Valia

# RELATÓRIO ANUAL 2012

03 MENSAGEM DA DIRETORIA

05 MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

06 MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

07 PERFIL VALIA

08 ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

09 ORGANOGRAMA

10 VALORES

17 SEGURIDADE

22 INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

23 INVESTIMENTOS

25 PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

28 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

29 MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

30 DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

31 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

51 PARECERES ATUARIAIS

80 PARECER DO CONSELHO FISCAL E DELIBERATIVO

# MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2012 será lembrado como um período de mudanças muito positivas para a Valia. Motivados pelo crescimento do número de patrocinadores e participantes, implementamos uma reformulação na Central de Relacionamento, que teve suas atividades primarizadas e passou a contar com novos profissionais, sendo adotada uma escala mais eficiente para o trabalho dos atendentes. Estas mudanças visam estreitar o relacionamento com nossos participantes e manter a qualidade de atendimento do Disque Valia, que recebe, em média, 14 mil ligações por mês.

A revisão de nosso Código de Ética também foi um marco deste ano. Lançado em 2001, o documento é essencial para alinhar e apoiar as decisões, considerando a missão, visão e valores da Entidade. Sua revisão teve o objetivo de atualizar as diretrizes nele contidas, assim como reforçar sua importância.

**MAURÍCIO DA ROCHA WANDERLEY**
DIRETOR DE INVESTIMENTOS E FINANÇAS

**MARIA ELISABETE SILVEIRA TEIXEIRA**
DIRETORA DE SEGURIDADE

**EUSTÁQUIO COELHO LOTT**
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

# MENSAGEM DA DIRETORIA

A nova versão de nosso Código de Ética é resultado de um intenso trabalho em equipe, realizado entre os meses de outubro e dezembro de 2012. Neste Relatório, vamos mostrar, através de depoimentos de empregados, como os valores da Valia são vivenciados no dia a dia.

A Valia também realizou uma série de encontros com profissionais de RH, consolidando sua relação com os patrocinadores. Realizado em cinco cidades brasileiras, o evento buscou aproximar estes profissionais e valorizar o trabalho desenvolvido pelos Consultores Valia e gestores de RH, transformando-os em agentes de educação previdenciária. Tivemos, também, os Encontros com Aposentados e Pensionistas, que têm a importante missão de levar informações, elucidar dúvidas, promover o entrosamento e viabilizar o reencontro entre os assistidos.

Entre 2011 e 2012, obtivemos um aumento de cerca de 10 mil participantes e quatro novos patrocinadores. Hoje, são mais de 110 mil participantes, entre ativos e assistidos. A Valia alcançou um patrimônio superior a R$ 16 bilhões e as rentabilidades dos investimentos alocados aos planos de benefícios superaram as metas estabelecidas, garantindo segurança e tranquilidade para todos os participantes. Nossa meta para 2013 é manter o grau de satisfação dos nossos participantes, através de uma gestão eficaz dos investimentos e pelo aprimoramento dos nossos serviços, objetivando sempre a melhoria contínua e a excelência.

As expectativas para 2013 são desafiadoras. Em setembro, a Valia completa 40 anos de existência, com muitos motivos para comemorar e equipes cada vez mais comprometidas em vencer desafios.

# MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em 2012, os maiores desafios enfrentados pela Valia foram as incertezas econômicas, com o fraco crescimento do PIB do país. Apesar deste cenário, a Fundação teve um desempenho excepcional, adotando medidas adequadas de monitoramento e adaptando suas decisões à nova realidade, para atingir os objetivos previstos. O resultado positivo foi conquistado graças a um ambiente bastante aberto e democrático de discussões nas reuniões do Conselho Deliberativo e pelo acompanhamento do desempenho das políticas propostas pela Administração da Valia.

Para um Fundo de Pensão, é essencial garantir um suporte financeiro de longo prazo, que busca a melhor rentabilidade para assegurar as necessidades futuras de seus participantes. O objetivo e a responsabilidade da Fundação não são individuais, são voltados para a coletividade. A Entidade administra diversos planos de benefícios com características diferentes, o que demanda boa comunicação com todos os setores envolvidos no fundo, analisando as diferentes óticas e buscando as melhores soluções. Estamos atentos, também, às demandas e opiniões de nossos participantes ativos e aposentados.

A situação econômica brasileira e as discussões sobre alterações na legislação de previdência complementar impactaram a atividade da Valia em 2012. Esta perspectiva é uma tendência mundial. As taxas de juros vêm caindo e, consequentemente, a rentabilidade dos fundos tende a gerar ganhos menores. O brasileiro vem de uma cultura econômica da época inflacionária, de juros muito elevados, e está se adaptando às mudanças. Logo, é natural que este ambiente externo provoque insegurança em alguns setores, principalmente nos participantes do fundo. Mas o excelente desempenho que a Fundação está tendo nos últimos anos revela a adoção de políticas corretas neste cenário e norteia nosso trabalho para os próximos anos.

Todas estas questões pautaram as reuniões do Conselho Deliberativo em 2012. Para este ano que se inicia, continuaremos a conviver com a nova realidade econômica, que tem reflexo imediato nos fundos de pensão. A Valia irá reforçar suas medidas e políticas internas, visando manter um nível de rentabilidade de longo prazo adequado. Isto vai exigir muita disciplina da Administração e do Conselho em suas decisões, dando continuidade ao trabalho realizado em 2012. A responsabilidade de manter uma visão sustentável de longo prazo é prioridade na Fundação e irá pautar a atuação do Conselho em 2013.

**MARCUS VINICIUS DIAS SEVERINI**
PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

# MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL

Mesmo com toda a instabilidade econômica global que marcou o ano de 2012, com as crises nos Estados Unidos e na Europa, a Valia conquistou um resultado bastante satisfatório, cumprindo as metas de investimentos traçadas para o período. Este balanço positivo foi possível graças à competência e ao empenho dos gestores da Fundação e de suas equipes, que superaram os desafios impostos pelo cenário econômico e financeiro no Brasil e no mundo.

O Conselho Fiscal teve um importante papel neste momento difícil, trabalhando na validação de todos os relatórios trimestrais e do relatório anual, além de acompanhar todos os processos de controle praticados pela Valia. Temos uma grande responsabilidade na fiscalização e no zelo pela gestão econômica e financeira da Fundação. O objetivo é sempre garantir mais visibilidade e transparência às ações, tanto para os participantes como para os patrocinadores. Para isso, o Conselho Fiscal se reuniu em discussões sobre os processos internos e buscou também sugerir melhorias e pequenos ajustes em determinados processos.

Mesmo com este difícil cenário externo, temos boas perspectivas para 2013. O trabalho da Valia neste ambiente vai requerer cada vez mais uma atuação efetiva dos gestores, mecanismos de controle eficazes e a busca da melhor forma de aplicação dos investimentos. Por este motivo, o Conselho Fiscal deve estar cada vez mais atento às atividades da Fundação, acompanhando-as e avaliando se as ações que estão sendo adotadas pela Administração estão reduzindo riscos à entidade e aos participantes. Os desafios são muitos, mas acredito que, com a competência já demonstrada pela gestão da Valia, vamos conseguir superar qualquer obstáculo.

No meu trabalho frente ao Conselho Fiscal, tive a oportunidade de conhecer com detalhes todos os níveis e mecanismos de controle dos processos da Entidade e a forma competente com que a Administração faz a gestão dos recursos. Sem dúvida alguma, nossos participantes, ativos ou não, podem ter a certeza de que seus recursos para o futuro estão em excelentes mãos, apesar das incertezas econômicas.

**GILSON DA SILVA BRAZIL**
PRESIDENTE

# PERFIL VALIA

A Valia iniciou suas atividades em setembro de 1973 com 10.934 participantes. Hoje conta com 51 patrocinadores e mais de 110.000 participantes, entre ativos e assistidos. Tem como finalidade proporcionar segurança econômica e financeira aos seus participantes quando do afastamento do trabalho.

## NOSSA MISSÃO

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes através de gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

## NOSSA VISÃO

Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

# ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

## CONSELHO DELIBERATIVO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---|
| Marcus Vinicius Dias Severini *(Presidente)* | Zenaldo Oliveira |
| Adriana da Silva Garcia Bastos *(Vice-Presidente)* | Luiz Felipe Rocha Seabra |
| Edécio Ribeiro Brasil | André Coelho Teixeira |
| Roberto Rocha Gomes | Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias |
| Celso Castilho de Souza | Armando Janeiro Amaral |
| Geraldo Magela Melo Sobrinho | Celso Rodrigues de Souza |
| José Ailton Lima | José França Filho |
| João Saiter | Haroldo Jackson dos Santos |
| David Lopes Amorim | Eumenes Moreira Guimarães |
| Marcus Vinicius de Faria Penteado | Rubens Bonon Filho |
| Laurinho Silva | Benedito Waldson Pinto |
| Fernando Sérgio da Mata Borel | Vitor Alderico de Menezes Marques |

## CONSELHO FISCAL

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---|
| Gilson da Silva Brazil *(Presidente)* | Dioni Barboza Brasil |
| Ana Carolina Lessa Coelho *(Vice-Presidente)* | Rodrigo Moreira de Souza Carvalho |
| Marcus de Andrade Melo da Silveira | Letícia Zuardi de Oliveira |
| Pedro Luiz Ferreira Zuba | Marcos César Santos |
| Antonio Machado de Castro | Oswaldo Dias |

## DIRETORIA EXECUTIVA

Eustáquio Coelho Lott *(Diretor-Superintendente)*

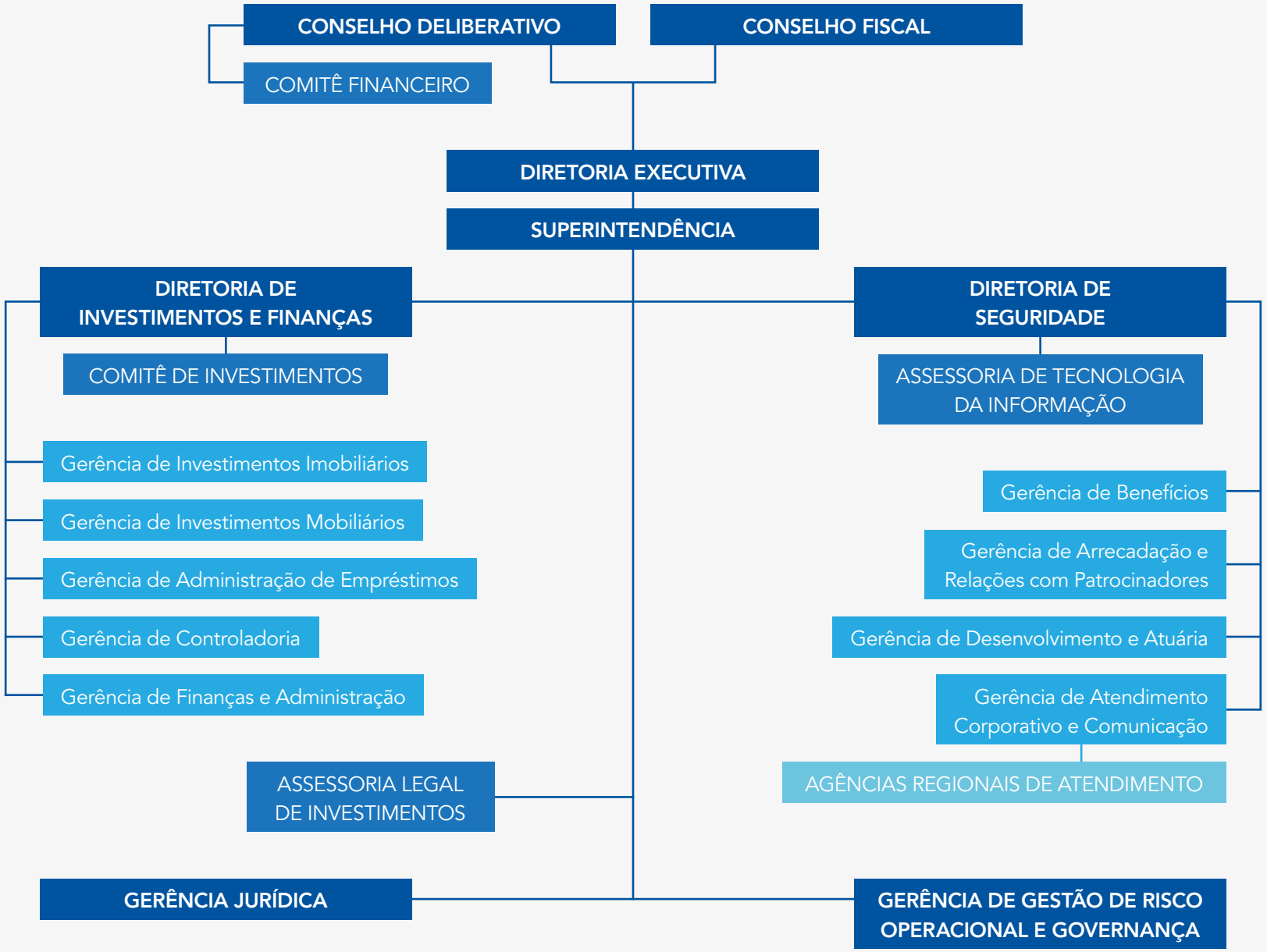
Maria Elisabete Silveira Teixeira *(Diretora de Seguridade)*

Maurício da Rocha Wanderley *(Diretor de Investimentos e Finanças)*

## COMITÊ FINANCEIRO

| TITULARES | SUPLENTES |
|---|---|
| Luciana Costa | Bruna Gonçalves |
| André Werner | Luiz Amaral |
| Vinicius Lara | Vânia Albuquerque |
| João Penna | Alexandre Metello |
| Felipe Peres | Eliane Dominguez |
| Larissa Lima | Karin Nunes Kern Rocha |
| Adalgisa Vieira | Theo Penedo |

# ORGANOGRAMA



# **VALORES** – INTRODUÇÃO

Os valores de uma organização são um conjunto de princípios que orientam o comportamento e a tomada de decisão, colaborando com o seu funcionamento. Eles são os responsáveis por guiar as atividades dos empregados, tal qual um regulamento de jogo que define as regras da partida.

Na Valia, os valores estão dispostos no Código de Ética, criado em 2001 e revisitado em 2012, com o objetivo de garantir que os itens propostos nesse documento estejam de acordo com a realidade da Fundação.

Por se tratar de um assunto de suma importância, que garante o alinhamento e apoio das nossas decisões estratégicas, escolhemos abordar neste relatório os seis valores que norteiam o nosso trabalho.

E para falar como eles são vivenciados no dia a dia, nada melhor do que o depoimento dos próprios empregados que se envolveram no processo de revisão do Código de Ética. A palavra deles representa a palavra dos mais de 200 empregados da Valia, que se comprometem diariamente pela busca da excelência, proporcionando segurança aos patrocinadores e participantes.

Boa leitura!

# ORGULHO

*A CREDIBILIDADE DA VALIA E A POSTURA ÉTICA COM A QUAL GERIMOS NOSSO NEGÓCIO DEVEM FAZER COM QUE TODOS OS ENVOLVIDOS SINTAM-SE MOTIVADOS POR PERTENCER À FUNDAÇÃO.*

*"Tenho muito orgulho do meu desenvolvimento profissional. Comecei como estagiária na Vale, fui assistente administrativo, passei pela análise de investimentos em renda fixa e hoje trabalho na mesa de operações na execução de compra e venda de ativos financeiros, cargo este que exige uma grande relação de confiança.*

*É muito prazeroso trabalhar em um lugar que incentiva o crescimento profissional dos empregados e acredita no potencial deles. Contamos também com a compreensão e o apoio da Fundação, inclusive sobre questões pessoais e, ainda, a ajuda do APOIAR (Programa de Assistência ao Empregado Vale), que orienta os empregados a solucionarem alguns tipos de problemas. Esta preocupação com a nossa qualidade de vida tem reflexo direto na produtividade. O ambiente de trabalho é tranquilo e harmonioso, a equipe é composta de excelentes profissionais e tem espírito colaborativo. Como lido diretamente com o mercado financeiro, vejo que a Valia é uma referência muito forte no setor e esta credibilidade foi conquistada ao longo dos anos pela nossa dedicação e qualificação constante da equipe. A seriedade e transparência da Valia na divulgação de informações aos participantes é motivo de orgulho.*

*Fico muito feliz em fazer parte da história do quinto maior fundo de pensão do país."*

**VIVIANE CARDOSO RETAMERO**
GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS
*EMPREGADA DA VALIA HÁ 11 ANOS*

# RELACIONAMENTO

*CONSTRUIR E PRESERVAR RELACIONAMENTOS QUE INCENTIVEM A COMUNICAÇÃO E SATISFAÇAM AS NECESSIDADES DAS PARTES ENVOLVIDAS.*

**LUCIANA CRUZ**
GERÊNCIA DE ATENDIMENTO CORPORATIVO E COMUNICAÇÃO
*EMPREGADA DA VALIA HÁ 15 ANOS*

*"A base da Valia está no sólido relacionamento construído com os seus participantes, principais personagens da nossa história. Esse bom relacionamento se deve à transparência e credibilidade que fazem parte do nosso negócio, por meio de diversos canais de comunicação e ações de aproximação, como o Jornal Valia, site, os Encontros Anuais de Aposentados e Pensionistas, o Consultor Valia, os totens de atendimento, entre outros. O objetivo é mantê-los informados sobre o que acontece na Valia, no mercado e com os seus investimentos, com agilidade, simplicidade e comodidade.*

*Pelas manifestações que recebemos diariamente nos nossos canais de atendimento, posso dizer que os participantes reconhecem a sua importância e os alimentam com demandas que demonstram a sua preocupação e interesse em entender cada vez mais a respeito dos aspectos financeiros da previdência complementar. Para prestarmos um serviço de qualidade é preciso também estabelecermos um bom relacionamento interno. Trabalhar de forma integrada com as outras áreas é fundamental para a agilidade no nosso negócio.*

*No meu trabalho, sinto a grande responsabilidade que é atuar na "linha de frente" da Valia, pois lidamos diretamente com o futuro das pessoas. Temos uma verdadeira responsabilidade social."*

# EXCELÊNCIA

*TRABALHAR PARA A MELHORIA CONTÍNUA DOS RESULTADOS, A FIM DE QUE A VALIA SEJA REFERÊNCIA DE COMPETÊNCIA E ALTA QUALIDADE DOS PROCESSOS.*

*"Percebo que a Valia está atenta ao cenário da Previdência Complementar e suas mudanças. Por isso, fazemos avaliações frequentes nos nossos processos internos em adequação às novas regras da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), órgão fiscalizador e regulador. Além disso, a Valia tem intensa atuação junto à ABRAAP (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), especialmente em suas comissões, onde alguns representantes da Fundação, inclusive, têm participação.*

*Um exemplo de adequação ao cenário em busca da melhoria nos seus processos foi a criação, em 2012, de um novo perfil de investimento. O Valia Ativo Mix 40 é uma alternativa de aplicação financeira levando em consideração os últimos acontecimentos na esfera econômica em relação à diminuição da taxa de juros. O grande diferencial é a carteira de renda variável menos atrelada a índices de mercado, como o Ibovespa, e a maior participação em ações. Como a Fundação tem a responsabilidade de garantir resultados sólidos, buscamos fazer parte de associações idôneas que colaboram para a busca dessas rentabilidades. Por isso, em 2007, aderimos ao* Principles for Responsible Investment (PRI)*, que visa ajudar a integrar temas ambientais, sociais e de governança pelos investidores institucionais na tomada de decisões em investimentos.*

*Na prática, passamos a fazer parte de uma rede constituída pelas maiores empresas do mundo, a qual cria oportunidade para a troca de experiências, redução de custos, além do aumento da visibilidade como uma instituição altamente comprometida com os temas ambientais. O desdobramento dessa prática no nosso dia a dia está na aplicação financeira em empresas que atuam de acordo com um conjunto de premissas de sustentabilidade, adotadas pela própria Valia, garantindo o comprometimento com os princípios do PRI."*

**RENATA TAMARA**
GERÊNCIA JURÍDICA
*EMPREGADA DA VALIA HÁ 11 ANOS*

# TRANSPARÊNCIA

*A GESTÃO DEVE SER REALIZADA DE FORMA A DISPONIBILIZAR AOS INTERESSADOS INFORMAÇÕES PRECISAS PARA ASSEGURAR CONFIANÇA E TRANQUILIDADE.*

**FERNANDA GOUVÊA**
GERÊNCIA DE CONTROLADORIA
*EMPREGADA DA VALIA HÁ 7 ANOS*

*"A postura transparente adotada pela Valia é extremamente importante, uma vez que somos responsáveis em administrar planos de benefícios, de forma a garantir o futuro deles no momento da aposentadoria. No mercado de previdência complementar, é preciso transmitir aos participantes segurança e confiança, pois estamos tratando da vida dessas pessoas. Por isso, informar como seu montante será aplicado, a rentabilidade conquistada no mês, bem como divulgar informações sobre o mercado, são fundamentais para assegurar a tranquilidade desse público. É nesse momento que a minha gerência entra em campo. Ela é responsável por divulgar todas as demonstrações contábeis, como os balanços patrimoniais da Valia e a rentabilidade dos investimentos, de forma a garantir que todo este fluxo financeiro esteja fielmente representado em nossos dados. Contamos com os canais de comunicação da Fundação para dar visibilidade a estas informações.*

*Para nós, a transparência é uma preocupação constante, já que uma de nossas premissas é o rápido atendimento ao participante. Procuramos disponibilizar as informações técnicas com antecedência, de forma a minimizar os questionamentos que, quando ocorrem, são prontamente respondidos. A prestação de contas da Valia e a divulgação dos dados vão além da obrigatoriedade legal, fazem parte da filosofia da Fundação. Por isso, como empregada da Valia e também como participante, vejo esse posicionamento como um diferencial."*

# DESENVOLVIMENTO

*INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO PARA ALCANÇAR RESULTADOS SUSTENTÁVEIS, ESTIMULAR A INICIATIVA E A CRIATIVIDADE PARA IMPLEMENTAR SOLUÇÕES ADEQUADAS À VALIA.*

*"A Valia está em constante desenvolvimento e crescimento. Um dos fatores que levaram à padronização dos nossos processos, mitigando riscos e, consequentemente, a melhoria na qualidade dos nossos serviços, foi a conquista da Certificação ISO 9001, em 2006, e mantida até hoje. Esse movimento atingiu todas as áreas da Valia, que precisaram rever suas atividades de forma a garantir um nivelamento do conhecimento entre todos. Mas as ações em busca de resultados sustentáveis não param por aí. Uma outra ação que representa a busca por soluções capazes de manter o nível do nosso serviço, foi o estudo realizado recentemente para identificar os processos críticos da Fundação, ou seja, aquelas atividades que não podem ser interrompidas, em caso de incidente grave por origem natural ou humana. O Plano de Continuidade de Negócios, como é chamado, é um dos exemplos de compromisso e respeito dado aos nossos participantes e patrocinadores.*

*Quando se fala em 'alcançar resultados sustentáveis', posso citar o exemplo da aquisição de dois grandes empreendimentos, o Ed. Rio Office Tower (Rio de Janeiro) e o Ed. Continental Tower (São Paulo), que, hoje, estão prontos e sendo comercializados. Com esse investimento, a carteira imobiliária cresceu de R$388 milhões para R$1.153 bilhões, após contabilização dos mesmos e ganho de capital, evidenciando, assim, a gestão eficaz e assertiva realizada pela Valia, garantindo retornos produtivos e positivos. Nesses sete anos que trabalho na Fundação posso dizer que a Valia está sempre buscando o seu crescimento com transparência, boa gestão e qualidade e esse trabalho reflete nos mais de 110 mil participantes."*

**DANIELLE VIEITEZ**
GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
*EMPREGADA DA VALIA HÁ 7 ANOS*

# RESPEITO

*TRATAR COM JUSTIÇA A DIVERSIDADE HUMANA E CONSTRUIR EQUIPES SUSTENTADAS PELA CORDIALIDADE, COMUNICAÇÃO, ENTENDIMENTO E HARMONIA.*

**ANTONIO MACENA**
GERÊNCIA DE BENEFÍCIOS
*EMPREGADO DA VALIA HÁ 14 ANOS*

*"Um das nossas premissas em termos de gestão responsável é realizar o pagamento dos benefícios em dia há 40 anos. Esse prazo é uma responsabilidade legal, mas também uma forma de demonstrar, em primeiro lugar, o respeito aos compromissos e expectativas dos nossos participantes. Oferecer serviço de plano de previdência complementar é dar às pessoas a possibilidade de realização de seus sonhos. Muitos participantes associam a imagem da Valia à qualidade de vida, de acordo com as nossas pesquisas de satisfação. Por isso, temos o cuidado em fornecer bons e novos serviços, buscando sempre estreitar nosso relacionamento com os diversos públicos, além de manter a transparência e agilidade nas informações.*

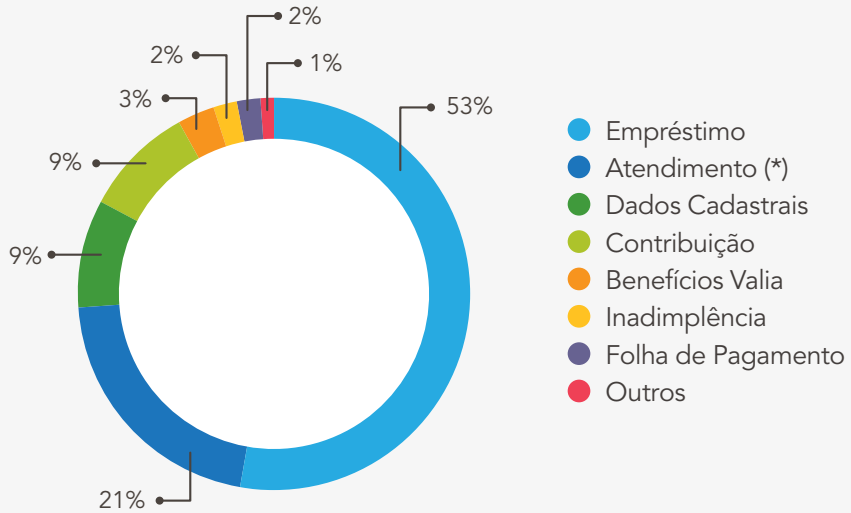
*O clima organizacional também é o melhor possível. O próprio layout do escritório permite a troca de informações entre os empregados e estimula o relacionamento, desenvolvendo o respeito à diversidade cultural. Os nossos diretores também são bastante acessíveis e possuem a filosofia de 'portas abertas', ou seja, estão sempre disponíveis para escutar a opinião dos empregados, prevalecendo a cordialidade na qual trabalhamos."*

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO

- Agências e Postos de Atendimento
- Disque Valia
- Portal do Participante (internet/intranet)
- Atendimento Itinerante
- Consultor Valia
- Jornal Valia
- Pesquisas
- Palestras
- Eventos
- Informe online
- Site Valia

## QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS 2012

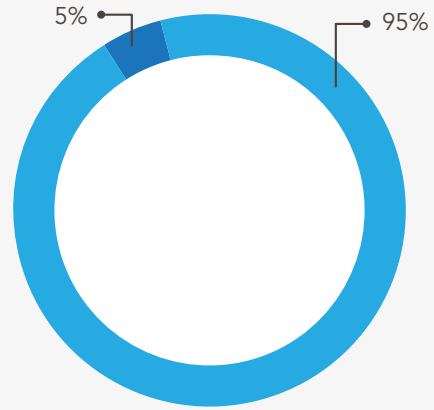
## ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS EM 2012




* Agendamento, 2ª via de documentos, contracheques, etc.

# SEGURIDADE – INFORMAÇÕES POR PLANO DE BENEFÍCIOS

## PLANO VALE MAIS




| | |
|---|---|
| Ativos | 72.235 |
| Assistidos | 3.553 |
| **TOTAL** | **75.788** |

AOS PARTICIPANTES

**Benefícios**

- Renda de aposentadoria normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional
- Benefício adicional vitalício

**Institutos**

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

**Serviços**

- Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS

**Benefícios**

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional de pensão por morte
- Benefício adicional vitalício de pensão por morte

**Serviços**

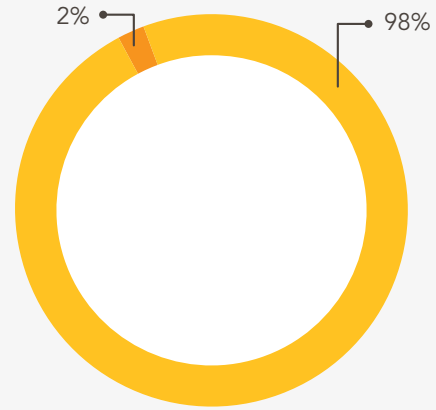
- Crédito mútuo

PATROCINADORES

- Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV
- Cadam S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Ferrovia Norte Sul S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social – FVRD
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- Log-In Logística Intermodal S.A.
- Log.Star Navegação S.A.
- Minas da Serra Geral S.A.
- Mineração Naque S.A.
- Mineração Paragominas S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – MBR
- Norsk Hydro Brasil Ltda
- PSC Terminais Intermodais Ltda
- Salobo Metais S.A.
- Ultrafértil S.A.
- Vale Energia Limpa S.A.
- Vale Fertilizantes S.A.
- Vale Florestar S.A.
- VLI S.A.
- VLI Múltimodal S.A
- VLI Operações de Terminais S.A.
- VLI Operações Portuárias S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Potássio Nordeste S.A.
- Vale S.A.
- Vale Soluções em Energia S.A. – VSE

# SEGURIDADE – INFORMAÇÕES POR PLANO DE BENEFÍCIOS

## PLANO VALIAPREV




| | |
|---|---|
| Ativos | 17.501 |
| Assistidos | 282 |
| **TOTAL** | **17.783** |

AOS PARTICIPANTES

**Benefícios**

- Renda de aposentadoria normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de abono anual

**Institutos**

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

**Serviços**

- Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS

**Benefícios**

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

**Serviços**

- Crédito mútuo

PATROCINADORES

- Alumina do Norte do Brasil S.A. – Alunorte
- Alumínio Brasileiro S.A. – Albrás
- Bozel Mineração S/A.
- Cia.Paulista de FERRO LIGAS
- Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO
- Companhia Portuária Baía de Sepetiba
- Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- Florestal Bioflor S.A.
- Instituto Ambiental Vale
- Kaserge – Serviços Gerais Ltda
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.
- Mineração Naque S.A.
- MSE – Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
- Nova Era Silicon S.A.
- Pará Pigmentos S.A.
- PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale
- Samarco Mineração S.A.
- TVV – Terminal de Vila Velha S.A.
- Vale Manganês S.A.
- Vale S.A.
- Valesul Alumínio S.A.

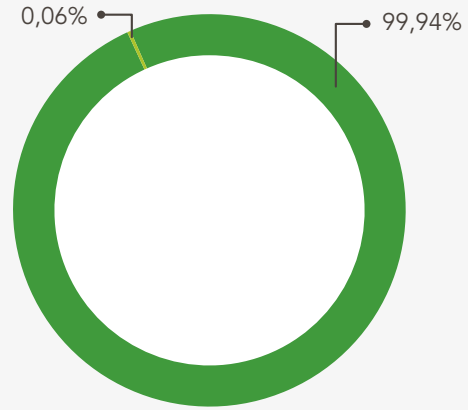
ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO VALIAPREV

- 8ª alteração aprovada pelo Ofício nº 257/CGTR/DITEC/PREVIC, de 31/01/2012. Portaria nº 43, publicada no DOU de 01/02/2012

PLANO VALIAPREV – CNPB: 2000.0082-83

# SEGURIDADE – INFORMAÇÕES POR PLANO DE BENEFÍCIOS

## PLANO BD




| | |
|---|---|
| Ativos | 11 |
| Assistidos | 17.161 |
| **TOTAL** | **17.172** |

AOS PARTICIPANTES

**Benefícios**

- Renda de aposentadoria por tempo de contribuição, antecipada, especial, por idade ou por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício diferido por desligamento

**Institutos**

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

**Serviços**

- Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS

**Benefícios**

- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de auxílio-reclusão
- Suplementação de abono anual

**Serviços**

- Crédito mútuo

PATROCINADORES

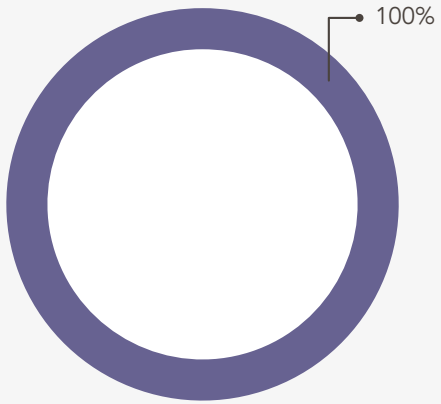
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Florestas Rio Doce S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social – FVRD
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A
- Minas da Serra Geral S.A.
- Vale S.A.

ALTERAÇÕES REGULAMENTARES DO PLANO BD

- 11ª alteração aprovada pelo Ofício nº 437/CGAT/DITEC/PREVIC, de 14/02/2012. Portaria publicada no DOU de 15/02/2012

PLANO BD – CNPB: 1973.0001-56

## PLANO CENIBRA




| | |
|---|---|
| Ativos | 0 |
| Assistidos | 38 |
| **TOTAL** | **38** |

AOS PARTICIPANTES

**Benefícios**

- Renda de aposentadoria: por tempo de serviço, antecipada ou por idade
- Renda de abono anual
- Suplementação de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez

**Institutos**

- Resgate

**Serviços**

- Crédito mútuo

AOS BENEFICIÁRIOS

**Benefícios**

- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

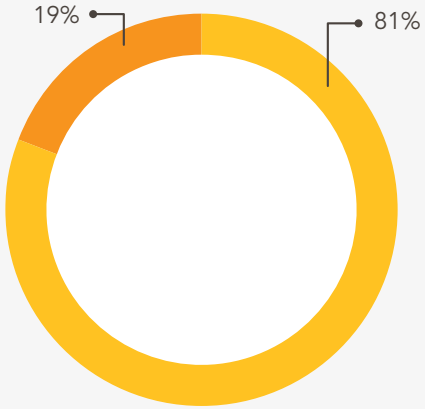
PATROCINADORES

- Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA

# INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS

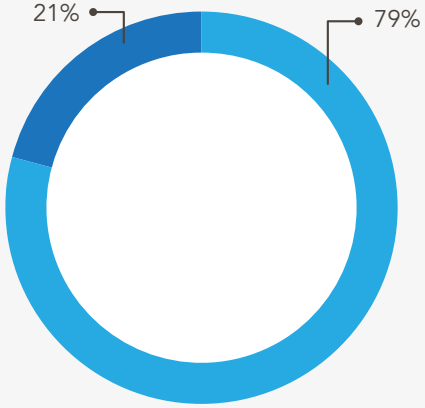
PLANOS: BENEFÍCIO DEFINIDO, VALE MAIS, VALIAPREV E CENIBRA

## QUANTIDADE DE PARTICIPANTES 2012

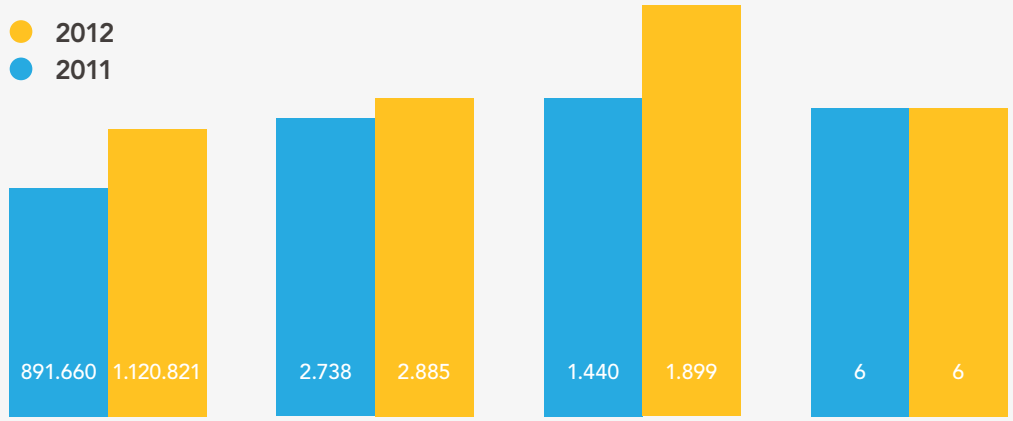



| | |
|---|---|
| Total ativos | 89.747 |
| Total assistidos | 21.034 |
| **TOTAL** | **110.781** |

## QUANTIDADE DE PARTICIPANTES 2011




| | |
|---|---|
| Total ativos | 80.329 |
| Total assistidos | 20.872 |
| **TOTAL** | **101.201** |




Folha de pagamento
(VALORES EM MIL R$)

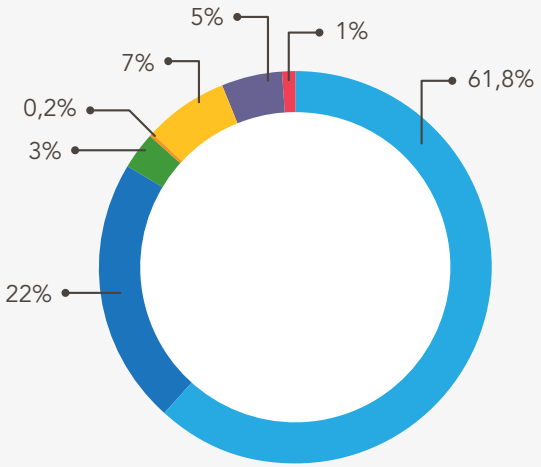
Suplementação média por recebedor
(VALORES EM R$)

Concessão de benefícios

Prazo médio de concessão de benefícios
(EM DIAS)

# INVESTIMENTOS

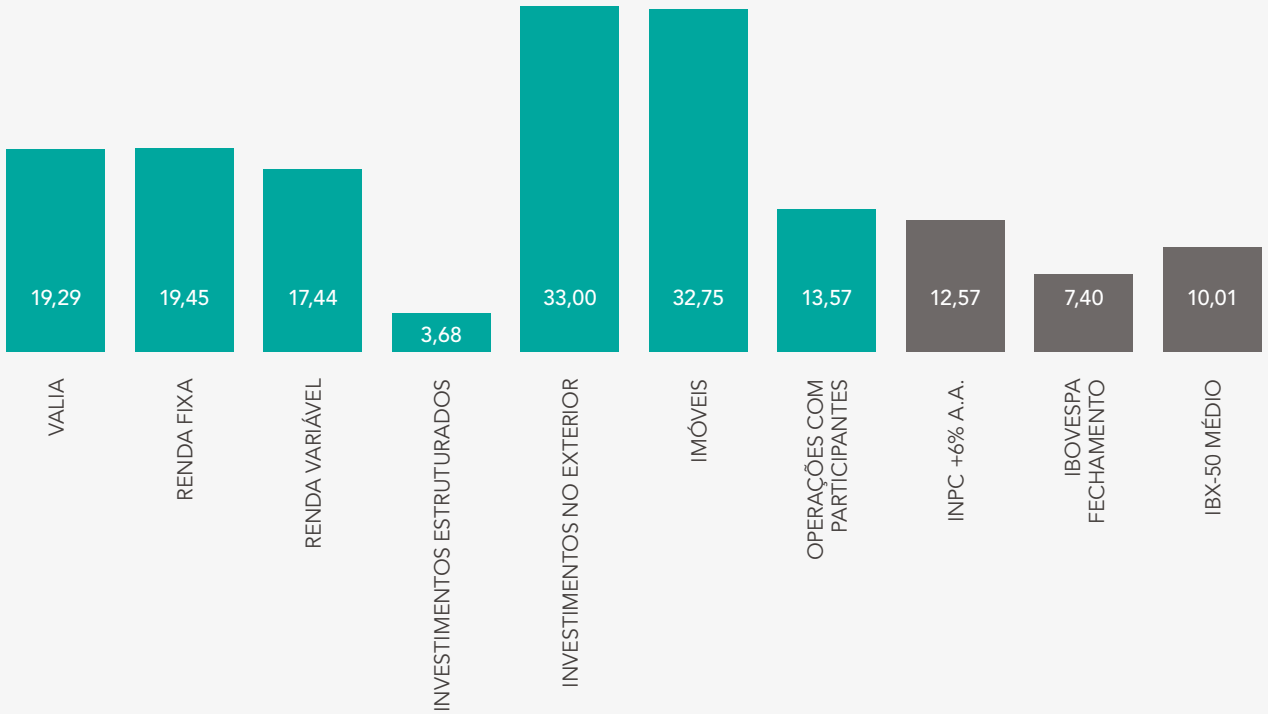
## DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO




| | (VALORES EM MIL R$) |
|---|---|
| Renda Fixa | 10.573.347 |
| Renda Variável | 3.803.543 |
| Investimentos Estruturados | 498.555 |
| Investimentos no Exterior | 32.102 |
| Imóveis | 1.166.523 |
| Operações com Participantes | 861.863 |
| Outros | 179.896 |
| **TOTAL** | **17.115.829** |

## RENTABILIDADE CONSOLIDADA

(VALORES EM %)

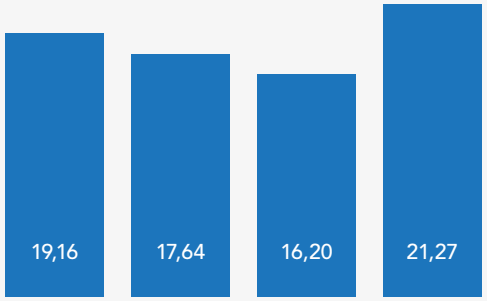


# INVESTIMENTOS

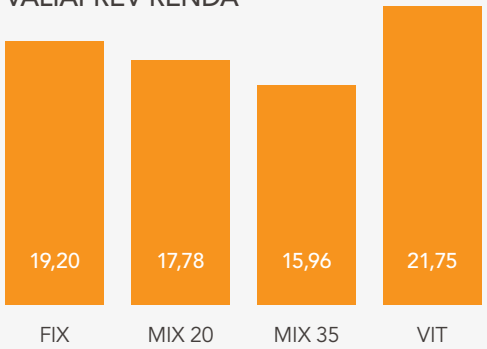
## RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERFIL

(VALORES EM %) – DEZEMBRO 2012

### VALE MAIS RENDA

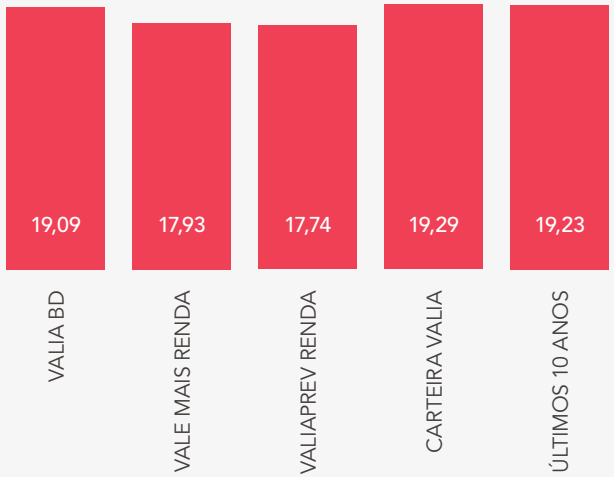



### VALIAPREV RENDA




## RENTABILIDADE ACUMULADA POR PLANO

(VALORES EM %) – DEZEMBRO 2012




## RENTABILIDADE HISTÓRICA CONSOLIDADA

ÚLTIMOS 10 ANOS

| ANO | RENTABILIDADE (%) |
|---|---|
| **2002** | 23,62 |
| **2003** | 37,96 |
| **2004** | 21,97 |
| **2005** | 20,35 |
| **2006** | 19,37 |
| **2007** | 23,76 |
| **2008** | 0,19 |
| **2009** | 24,52 |
| **2010** | 18,30 |
| **2011** | 10,59 |
| **2012** | 19,29 |

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## AOS ADMINISTRADORES, PARTICIPANTES E PATROCINADORES FUNDAÇÃO VALE DO RIO DOCE DE SEGURIDADE SOCIAL – VALIA

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

### RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos o auditor considera os controles internos relevantes para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

# PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

OUTROS ASSUNTOS

Chamamos a atenção para a Nota 6.1. às demonstrações contábeis, que descreve que, durante o exercício de 2012, a Entidade reclassificou R$1.111.140 mil de títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria títulos pra negociação.

Consequentemente, o efeito positivo de R$340.191 mil foi reconhecido no superávit do exercício de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, a Entidade apresenta R$5.412.371 mil de títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, cuja diferença entre o valor registrado contabilmente e o valor de mercado é de R$1.877.624 mil. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2013.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**
**AUDITORES INDEPENDENTES**
CRC 2SPOOO16O/O-5 "F" RJ

**IVAN MICHAEL CLARK**
CRC 1MGO611OO/O-3 "S" RJ

# BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO/2012 (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

| ATIVO | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| DISPONÍVEL | 655 | 3.734 |
| REALIZÁVEL | | |
| **Gestão previdencial (Nota 4)** | **151.676** | **117.645** |
| **Gestão administrativa (Nota 5)** | **19.842** | **15.285** |
| **Investimentos (Nota 6)** | | |
| Títulos públicos | 3.821.603 | 3.509.255 |
| Créditos privados e depósitos | 797.552 | 1.035.735 |
| Ações | 2.763.871 | 2.573.198 |
| Fundos de investimento | 7.514.450 | 5.940.273 |
| Investimentos imobiliários (Nota 7) | 1.166.523 | 861.512 |
| Empréstimos | 834.265 | 617.412 |
| Financiamentos imobiliários | 27.598 | 47.356 |
| Depósitos judiciais/recursais | | 650 |
| | **17.097.380** | **14.718.321** |
| PERMANENTE (NOTA 9) | | |
| Imobilizado | 2.331 | 1.995 |
| Intangível | 15.463 | 12.007 |
| | **17.794** | **14.002** |
| TOTAL DO ATIVO | 17.115.829 | 14.736.057 |

| PASSIVO | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| EXIGÍVEL OPERACIONAL | | |
| Gestão previdencial (Nota 10) | 11.827 | 12.383 |
| Gestão administrativa (Nota 11) | 12.608 | 8.610 |
| Investimentos (Nota 12) | 1.170 | 1.498 |
| | **25.605** | **22.491** |
| EXIGIVEL CONTINGENCIAL (NOTA 13) | | |
| Gestão previdencial | 1.113.964 | 869.612 |
| Gestão administrativa | 120 | 568 |
| Investimentos | 1.586 | 3.062 |
| | **1.115.670** | **873.242** |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 15.974.554 | 13.840.324 |
| **Patrimônio para cobertura do plano** | **13.237.769** | **12.227.248** |
| **Provisões matemáticas (Nota 14)** | | |
| Benefícios concedidos | 8.563.883 | 7.231.648 |
| Benefícios a conceder | 2.547.210 | 1.897.000 |
| | **11.111.093** | **9.128.648** |
| **Equilibrio técnico** | | |
| **Resultados realizados** | | |
| **Superávit técnico acumulado** | | |
| Reserva de contingência | 2.124.806 | 1.690.837 |
| Reserva para revisão do Plano | 1.870 | 1.407.763 |
| | **2.126.676** | **3.098.600** |
| **Fundos (Nota 15)** | | |
| Fundos previdenciais | 2.509.368 | 1.438.859 |
| Fundos administrativos | 209.766 | 171.779 |
| Fundos dos investimentos | 17.651 | 2.438 |
| | **2.736.785** | **1.613.076** |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL | 17.155.829 | 14.736.057 |

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

EM 31 DE DEZEMBRO/2012 (VALORES EM MILHARES R$, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

| | 2012 | 2011 | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| **A) PATRIMÔNIO SOCIAL – INÍCIO DO EXERCÍCIO** | **13.840.324** | **13.086.727** | **5,76** |
| **1. Adições** | **3.623.311** | **2.102.515** | **72,33** |
| Contribuições previdenciais | 609.116 | 513.716 | 18,57 |
| Resultado positivo dos investimentos – Gestão previdencial | 2.902.887 | 1.509.936 | 92,25 |
| Receitas administrativas | 78.922 | 66.148 | 19,31 |
| Resultado positivo dos investimentos – Gestão administrativa | 16.714 | 10.277 | 62,64 |
| Reversão de contingências – Gestão administrativa | 459 | | 100,00 |
| Constituição de fundos de investimento | 15.213 | 2.438 | 524,00 |
| **2. Destinações** | **(1.489.080)** | **(1.348.918)** | **10,39** |
| Benefícios | (1.034.899) | (877.406) | 17,95 |
| Resultado negativo dos investimentos – gestão previdencial | (155.271) | (113.674) | 36,59 |
| Constituição de contingências – gestão previdencial | (240.804) | (307.282) | (21,63) |
| Despesas administrativas | (57.449) | (48.911) | 17,46 |
| Resultado negativo dos investimentos – Gestão administrativa | (658) | (1.539) | (57,18) |
| Constituição de contingências – Gestão administrativa | | (106) | (100,00) |
| **3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)** | **2.134.230** | **753.597** | **183,21** |
| Provisões matemáticas | 1.982.445 | 779.052 | 154,47 |
| Superávit (déficit) técnico do exercício | (971.925) | 119.400 | (914,01) |
| Fundos previdenciais | 1.070.509 | (173.162) | (718,21) |
| Fundos administrativos | 37.987 | 25.869 | 46,84 |
| Fundos de investimento | 15.214 | 2.438 | 524,00 |
| **4. Operações transitórias** | | | |
| **B) PATRIMÔNIO SOCIAL – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)** | **15.974.554** | **13.840.324** | **15,42** |

# MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA – CONSOLIDADO

| INVESTIMENTOS | DEZEMBRO DE 2012 | | |
|---|---|---|---|
| | VALOR APLICADO | % SOBRE OS RGRT | % SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO |
| **RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS – RGRT** | **16.923.760.409** | **10,60** | |
| **FUNDOS RF / GESTOR** | **726.805.154** | **4,29** | **40,51** |
| Mining / BRAM | 199.731.902 | 1,18 | 11,13 |
| BB Milenio VIII / BB DTVM | 125.884.111 | 0,74 | 7,02 |
| Aldebaran / UBS Pactual Asset | 153.867.297 | 0,91 | 8,58 |
| Onix / Banco Safra | 114.082.090 | 0,67 | 6,36 |
| E FIM / Santander Asset | 133.239.754 | 0,79 | 7,43 |
| FIM TURQUESA / VALIA | | | |
| **FUNDOS RV / GESTOR** | **1.048.977.774** | **6,20** | **58,47** |
| Rauta FIA / Dynamo VC | 169.512.241 | 1,00 | 9,45 |
| Infra Brasil FIP / Banco Santander Brasil SA | 85.098.311 | 0,50 | 4,74 |
| Ibovespa Value / Bradesco Asset | 59.792.027 | 0,35 | 3,33 |
| BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos | 39.334.050 | 0,23 | 2,19 |
| FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA | 56.812.896 | 0,34 | 3,17 |
| CRP VII FIP / CRP Cia. Participações | 30.140.702 | 0,18 | 1,68 |
| Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda | 28.407.304 | 0,17 | 1,58 |
| Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda | 63.542.609 | 0,38 | 3,54 |
| FIP Governança e Gestão II / Governança e Gestão Investimentos Ltda | 8.533.932 | 0,05 | 0,48 |
| NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda | 39.130.318 | 0,23 | 2,18 |
| FIP Sondas / Caixa Econômica Federal | 59.754.958 | 0,35 | 3,33 |
| Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda | 10.418.255 | 0,06 | 0,58 |
| Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda | 3.317.370 | 0,02 | 0,18 |
| Patrimônio Private Equity / Patria | – | 0,00 | 0,00 |
| FIP BRPETROLEO1 | 387.433 | 0,00 | 0,02 |
| FIP PORTOS | 5.992.433 | 0,04 | 0,33 |
| FS – FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPACOES | 39.363.286 | 0,23 | 2,19 |
| FIC VALOR/ VALIA | 339.285.511 | 2,00 | 18,91 |
| FIP KINEA PRIVITE II EQUITY/ Kinea | 9.109.388 | 0,05 | 0,51 |
| 2B CAPITAL FIP | 1.044.750 | 0,01 | 0,06 |
| **FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR** | **18.167.058** | **0,11** | **1,01** |
| Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA | 18.167.058 | 0,11 | 1,01 |
| **TOTAL TERCEIRIZADO** | **1.793.949.986** | | **100** |

# DEMONSTRATIVO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ACUMULADO – DEZEMBRO/2012

| PGA – CONSOLIDADO | | | |
|---|---|---|---|
| DESCRIÇÃO | PREVIDENCIAL | INVESTIMENTOS | TOTAL GERAL |
| **DESPESAS ADMINISTRATIVAS (A+B+C)** | **33.383.742** | **24.065.529** | **57.449.271** |
| **Despesas Comuns (A)** | **29.167.660** | **22.057.417** | **51.225.077** |
| Pessoal e Encargos | 14.088.563 | 13.281.827 | 27.370.390 |
| Treinamentos | 358.771 | - | 358.771 |
| Viagens e Estadias | 748.751 | 307.923 | 1.056.674 |
| Serviços de Terceiros | 10.164.234 | 2.263.614 | 12.427.848 |
| Despesas Gerais | 2.143.412 | 6.204.053 | 8.347.465 |
| Depreciações e Amortizações | 1.635.918 | - | **1.635.918** |
| Pequenas Despesas | 28.011 | - | 28.011 |
| **Despesas Específicas (B)** | **3.999.243** | **2.008.112** | **6.007.355** |
| **Outras Despesas (C)** | **216.839** | **-** | **216.839** |

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

**PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO ("PLANO BD")**
- Vale S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social – FVRD
- Rio Doce Geologia e Mineração S.A.
- Florestas Rio Doce S.A.
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Minas da Serra Geral S.A.
- Celulose Nipo-Brasileira – CENIBRA S.A.

**PLANO DE BENEFÍCIOS – VALE MAIS**
- Vale S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA
- LOG-IN Logística Intermodal S.A.
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social – FVRD
- Florestas Rio Doce S.A.
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS
- Minas da Serra Geral S.A. e
- Celulose Nipo-Brasileira – CENIBRA S.A.
- CADAM S.A.
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – MBR
- Ferrovia Norte e Sul S.A.
- Mineração Paragominas
- Salobo Metais S.A.
- Vale Florestar S.A.
- Vale Óleo e Gás S.A.
- Vale Soluções em Energia S.A. – VSE
- Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV
- Log Star Navegação S.A.
- Norks Hydro Brasil Ltda.
- PSC Terminais Intermodais Ltda.
- Ultrafertil S.A.
- Vale Energia Limpa S.A.
- Vale Fertilizantes S.A.
- Vale Logística Integrada S.A.
- Vale Potássio Nordeste S.A.
- Vale Logística Integrada Múltimodal S.A.
- Vale Logística Integrada Operações Portuárias S.A.

**PLANO DE PREVIDÊNCIA – CENIBRA**
- CENIBRA – Celulose Nipo-Brasileira S.A.

**PLANO DE BENEFÍCIOS – VALIAPREV**
- Pará Pigmentos S.A.
- Nova Era Silicon S.A.
- Companhia Paulista de Ferroligas
- Vale Manganês S.A.
- Samarco Mineração S.A.
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado CVRD – PASA
- Valesul Alumínio S.A.
- Cia. Portuária Baía de Sepetiba
- Terminal de Vila Velha S.A. – TVV
- Kaserge Serviços Gerais S.A. – KSG
- Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. – MSE
- Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO
- Instituto Ambiental Vale
- Vale S.A.
- Bozel Mineração S.A.
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.
- Vale Fertilizantes S.A.
- Ferrovia Centro- Atlântica S.A.
- Florestal Bioflor S.A.

**ABONO COMPLEMENTAÇÃO**

Em 2001, conforme Convênio celebrado entre a Vale e a Valia, foi transferido para esta Fundação a operacionalização e administração do abono complementação de aposentadoria e de pensão. Estas rendas são pagas aos ex-empregados das empresas VALE, DOCEGEO, DOCENAVE, Valia e ITABRASCO e seus beneficiários definidos nas resoluções CVRD 05/87, 06/87 e 07/89; Resoluções DOCEGEO RE-003/87, 004/87 e 0007/89; Instrução Especial – DOCENAVE – nº 202/89 (DP); Ata – Valia – Dir.261ª, de 07/0787 e Carta – ITABRASCO – IB – 055/88, de 05/02/88 nº 05/87 e 07/89, respectivamente.

**PLANO FCA**

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), de acordo com portaria de 31 de janeiro de 2012, publicado no Diário Oficial da União, aprovou a Incorporação do Plano de Benefícios FCA pelo Plano de Benefícios Valiaprev. Em 15 de maio de 2012, o Plano de Benefícios FCA foi incorporado pelo Plano Valiaprev conforme previsto no respectivo Termo de Incorporação.

As referidas demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela administração da Entidade em 28 de fevereiro de 2013.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar – SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

I. **Balanço patrimonial (Consolidado)**
II. **Demonstração da mutação do patrimônio social (Consolidada)**
III. **Demonstração da mutação do ativo líquido (Individualizada)**
IV. **Demonstração do ativo líquido (Individualizada)**
V. **Demonstração do plano de gestão administrativa (Individualizada)**
VI. **Demonstração das obrigações atuariais (Individualizada).**

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

### (A) RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

### (B) REGISTROS CONTÁBEIS

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e a resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010.

### (C) INVESTIMENTOS

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

#### TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS, DEPÓSITOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

As operações com créditos privados e depósitos e aos fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:
**(i)** Títulos para negociação.
**(ii)** Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para as quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados *pro rata die*, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

#### AJUSTE A VALOR DE MERCADO

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA.

- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente as taxas de mercado de juros.

AÇÕES

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxa anual de 2% para os prédios e 10% para as instalações ou de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de marco de 2010.

## (D) PERMANENTE

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi realocado no ativo intangível.

## (E) EXIGÍVEL OPERACIONAL

Representam as obrigações relativas às gestões previdências e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos.

## (F) EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

## (G) PATRIMÔNIO SOCIAL

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O Patrimônio de cobertura do plano já constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva essa que

deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

FUNDOS

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

- **Fundo previdencial:** conforme o art. 5º da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes observadas a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

- **Fundo administrativo:** patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo adicionado ao rendimento auferido na respectiva carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração de seus planos de benefícios, na forma de seus regulamentos.

- **Fundo de investimento:** foi constituído para fazer face a possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

## (H) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

## (I) USO DE ESTIMATIVAS

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

## 4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

| GESTÃO PREVIDENCIAL | 2011 | 2012 |
|---|---|---|
| Recursos a receber | 35.499 | 59.252 |
| Adiantamentos | 384 | 270 |
| Depósitos Judiciais/Recursais | 115.793 | 58.123 |
| **TOTAL** | **151.676** | **117.645** |

Os recursos a receber referem-se às contribuições normais do mês de dezembro de 2012, que são recebidas no mês subsequente. Registram-se nesse grupo ainda os valores referentes aos Depósitos Judiciais /Recursais. Os depósitos judiciais referem-se às contingências passivas da gestão previdencial. Até 2011 os valores referentes aos depósitos recursais, referentes aos processos em trâmite na Justiça do Trabalho, em que se discutem questões relacionadas à Previdência Complementar estavam registrados no grupo Recursos a Receber. Visando a adequação a planificação contábil padrão, estes valores foram reclassificados no exercício de 2012 para o grupo Depósitos Judiciais/Recursais.

## 5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

No quadro abaixo segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa em 31 de dezembro:

| | 2011 | 2012 |
|---|---|---|
| Recursos a receber | 9.640 | 15.145 |
| Adiantamentos | 18 | 49 |
| Depósitos Judiciais/Recursais | 10.184 | 91 |
| **TOTAL** | **19.842** | **15.285** |

Os recursos a receber referem-se às contribuições para custeio do mês de dezembro de 2012, que são recebidas no mês subsequente e adiantamentos a empregados. Dentro do grupo tem ainda saldo dos demais valores a receber desta Gestão, bem como o carregamento a receber pelo Plano de Gestão Administrativa (PGA), referente ao Custeio Administrativo do mês de dezembro de 2012, que é recebido no mês subsequente.

Registram-se nesse grupo, ainda, os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais, referentes às contingências passivas da Gestão Administrativa. Até 2011, o valor de um depósito judicial de um processo classificado como perda remota pelo jurídico da Valia, relativo a discussão judicial de ISS com a Prefeitura Municipal de Vitória — ES, estava classificado em uma conta do grupo Recursos a Receber. Visando a adequação a planificação contábil padrão, estes valores foram reclassificados no exercício de 2012 para o grupo Depósitos Judiciais/Recursais.

## 5.1. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano se utilizados os seguintes critérios:

- **Receitas:** alocadas diretamente no plano de origem, utilizando-se as fontes de custeio previdencial e de investimentos.

- **Despesas Específicas:** alocadas diretamente no plano de origem.

- **Despesas Comuns:** o critério de rateio das despesas comuns entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício, considerando a ponderação entre quantidade e situação destes participantes e também se levando em consideração o patrimônio dos planos.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

## 6. DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Os recursos garantidores dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:

| DESCRIÇÃO | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| **RENDA FIXA** | | |
| Títulos de responsabilidade do Governo Federal | 3.821.602 | 3.509.255 |
| Aplicações em instituições financeiras | 451.423 | 573.148 |
| Títulos de empresas | 346.129 | 462.587 |
| Fundos de investimentos | 5.944.123 | 4.573.875 |
| | **10.563.277** | **9.118.865** |
| **RENDA VARIÁVEL** | | |
| Mercado de ações a vista | 2.731.769 | 2.549.061 |
| Fundos de investimentos | 1.071.772 | 1.043.180 |
| | **3.803.541** | **3.592.241** |
| **INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS** | | |
| Fundos de participação | 480.388 | 288.701 |
| Fundo Imobiliário | 18.167 | 34.517 |
| | **498.555** | **323.218** |
| **INVESTIMENTOS NO EXTERIOR** | | |
| Ações | 32.102 | 24.137 |
| **INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS** | | |
| Em construções | | 162.472 |
| Edificações | 1.166.523 | 699.040 |
| | **1.166.523** | **861.512** |
| **OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES** | | |
| Empréstimos | 834.265 | 617.412 |
| Financiamentos imobiliários | 27.598 | 47.356 |
| | **861.863** | **664.768** |
| **TOTAL** | **16.925.862** | **14.584.741** |

## 6.1. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS PARA NEGOCIAÇÃO E VENCIMENTO

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo.

**(i)** Estes títulos compõem a carteira do fundo exclusivo Rauta que contabilmente está classificado como de renda variável.

**(ii)** A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento", estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

| | MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO | | NEGOCIAÇÃO |
|---|---|---|---|
| INVESTIMENTOS | VALOR DE MERCADO | CUSTO ATUALIZADO CONTABILIZADO | VALOR DE MERCADO CONTABILIZADO |
| **TÍTULOS FEDERAIS** | | | |
| Notas do Tesouro Nacional – B | 4.734.292 | 3.503.702 | 2.370.397 |
| Notas do Tesouro Nacional – C | 1.817.879 | 1.248.036 | 377.694 |
| Notas do Tesouro Nacional – F | 23.808 | 23.602 | 116.321 |
| Letras do Tesouro Nacional | | | 67.680 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 27.213 | 27.217 | 218.392 |
| | **6.603.192** | **4.802.557** | **3.150.484** |
| **TÍTULOS PRIVADOS** | | | |
| Certificado de Depósito Bancário – CDB | 86.213 | 71.785 | 902.866 |
| Debêntures | 520.273 | 472.919 | 326.684 |
| Operações compromissadas | - | - | 734.001 |
| Letra Financeira Subordinada | 80.317 | 65.110 | 57.789 |
| | **686.803** | **609.814** | **2.021.340** |
| | **7.289.995** | **5.412.371** | **5.171.824** |
| **POR PRAZO DE VENCIMENTO** | | | |
| A vencer em 360 dias (2013) | 96.276 | 96.328 | 1.876.067 |
| A vencer entre 361 e 1.080 dias (2014/2016) | 235.472 | 223.890 | 362.140 |
| A vencer a partir de 1.080 dias (2016 em diante) | 6.958.247 | 5.092.153 | 2.933.617 |
| **TOTAL** | **7.289.995** | **5.412.371** | **5.171.824** |
| | | | |
| Total | | | 10.584.195 |
| CDB/LTN Fundo Rauta (i) | | | (10.739) |
| NTNC — garantia | | | (10.071) |
| Caixa/provisões fundos | | | (108) |
| | | | **10.563.277** |

Em dezembro de 2012 houve reclassificação de títulos. Os seguintes títulos foram reclassificados de "vencimento" para "negociação":

**(A) ATHENA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA**

| PAPEL | QUANTIDADE | DATA DE AQUISIÇÃO | VENCIMENTO | TAXA | VALOR ATUAL |
|---|---|---|---|---|---|
| SUZB13 | 20.000 | 23/08/2004 | 01.01.2014 | 10,04% | 36.042 |
| NTNB | 46.838 | 13/05/2010 | 15.08.2050 | 6,33% | 147.310 |
| NTNB | 9.007 | 11/09/2008 | 15.05.2045 | 7,05% | 27.559 |
| NTNB | 11.752 | 15/01/2009 | 15.05.2045 | 7,04% | 35.958 |
| NTNB | 48.237 | 11/02/2010 | 15.08.2050 | 6,30% | 151.993 |
| NTNB | 47.452 | 11/02/2010 | 15.08.2050 | 6,30% | 149.241 |
| NTNC | 10.307 | 01/10/2003 | 01.01.2031 | 9,50% | 60.414 |
| NTNC | 29.500 | 03/11/2003 | 01.01.2031 | 9,35% | 172.913 |
| | | | | | **781.430** |

As reclassificações supracitadas foram motivadas pela redução da taxa real de juros. Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$253.894 nos planos BD, Vale Mais, Valiaprev, Cenibra e Abono na proporção em que cada plano participa do referido fundo.

**(B) PLANO BD**

| PAPEL | QUANTIDADE | DATA DE AQUISIÇÃO | VENCIMENTO | TAXA | VALOR ATUAL |
|---|---|---|---|---|---|
| NTNB | 18.500 | 13.02.2008 | 15/08/2024 | 6,88% | 51.680 |
| NTNB | 27.933 | 14.02.2008 | 15/08/2024 | 6,88% | 78.030 |
| NTNB | 17.280 | 12.03.2008 | 15/08/2024 | 6,95% | 48.271 |
| NTNB | 11.700 | 11.06.2008 | 15/08/2024 | 7,11% | 32.684 |
| | | | | | **210.665** |

As reclassifições supracitadas foram motivadas pela redução da taxa real de juros do plano. Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$51.602.

**(C) PLANO VALE MAIS**

| PAPEL | QUANTIDADE | DATA DE AQUISIÇÃO | VENCIMENTO | TAXA | VALOR ATUAL |
|---|---|---|---|---|---|
| NTNB | 6.564 | 10.06.2010 | 15.08.2050 | 6,23% | 20.644 |
| NTNB | 3.104 | 14.02.2008 | 15.08.2024 | 6,88% | 8.671 |
| NTNB | 3.145 | 12.03.2008 | 15.05.2035 | 6,77% | 9.175 |
| NTNB | 1.920 | 12.03.2008 | 15.08.2024 | 6,95% | 5.363 |
| NTNB | 1.300 | 11.06.2008 | 15.08.2024 | 7,11% | 3.632 |
| NTNB | 6.218 | 15.03.2006 | 15.08.2024 | 7,50% | 17.370 |
| NTNB | 2.700 | 10.02.2010 | 15.08.2050 | 6,30% | 8.492 |
| NTNB | 3.730 | 11.02.2010 | 15.08.2050 | 6,30% | 11.731 |
| NTNB | 10.800 | 10.03.2010 | 15.08.2050 | 6,32% | 33.967 |
| | | | | | **119.045** |

As reclassificações supracitadas foram motivadas pela redução da taxa real de juros do plano. Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$34.695. A Entidade possui a análise de aderência da taxa de desconto utilizada no cálculo das provisões matemáticas, conforme mencionado na Nota 14.1.

## 6.2. AÇÕES

As Ações da GTD, no montante de R$1.214 (R$1.194 – 2011), estão registradas pelo valor patrimonial. Essas ações não foram negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses.

As ações da Clep (Project Finance), no montante de R$9.714 (R$13.498 – 2011), foram negociadas em dezembro de 2009, através de contrato de exercício de opção de compra de ações. Esta operação gerou um contas a receber na Fundação, cuja liquidação será em 5 anos através de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

## 6.3. OUTROS REALIZÁVEIS – OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Refere-se ao valor a receber decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor – IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, pelo Bônus do Tesouro Nacional – BTN.

O FND foi criado em julho de 1986, com o objetivo de prover recursos para realização, pela União, de investimentos de capital necessários a dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas.

O Fundo foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFND's, com aquisição compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão transitada em julgado em 24 de setembro de 2008 no Tribunal Regional Federal da 2ª região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no exercício de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber corrigidos monetariamente para dar início a ação de execução.

Nesse contexto, a Valia contratou um perito para mensurar o valor atualizado da ação. O cálculo foi revisado e aprovado pela administração. Desta forma, a Entidade, apoiada pela avaliação de consultores jurídicos externos, efetuou o registro do valor a receber decorrente desse processo durante o exercício de 2010 em função de se tratar de uma ação com o mérito transitado em julgado e por ter uma mensuração confiável do valor atualizado da ação utilizando índices legais e disponíveis no mercado.

No entanto, em 14 de outubro de 2011, através do ofício nº 4707/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, a Valia, assim como as demais entidades que efetuaram o registro contábil relativo a referida ação judicial, recebeu determinação do órgão fiscalizador, no intuito de promover a reversão dos valores contabilizados. Tal determinação deu-se sob a justificativa de que enquanto não houvesse manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e a forma de pagamento pela União Federal, não deveria prevalecer o referido registro contábil.

Esta reversão de R$144.883 foi realizada em dezembro de 2011.

Apesar de realizada a reversão, em obediência a determinação da PREVIC, continuam válidos todos os pressupostos que deram origem a decisão anterior. Oportunamente, tão logo sejam atendidos os requisitos apontados pelo órgão fiscalizador, os valores serão novamente contabilizados.

## 7. REAVALIAÇÃO DOS IMÓVEIS

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A reavaliação foi realizada pela Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda., cujo parecer foi emitido pelos engenheiros civis Zelinda Resende Morales – CREA RJ o36639/D e Juan Carlos M. Tordoya – CREA RJ 016 655/D. A reavaliação do exercício de 2011 foi realizada pela Berg Consultoria Imobiliária Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Bernardo Rosenberg – CREA 30.555-D-RJ e pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Mauro de Souza Gomes – CREA1984106673--D-RJ.

O quadro a seguir apresenta o valor da avaliação dos investimentos imobiliários da Valia em 2012:

| IMÓVEL | DATA DA AVALIAÇÃO | VIDA ÚTIL REMANESCENTE (ANOS) | VALOR DA AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|
| America Business Park | 17/07/2012 | 38 | 71.915 |
| Centro Empresarial Cidade Nova | 18/07/2012 | 34 | 246.306 |
| Centro Empresarial Mourisco | 17/07/2012 | 36 | 38.949 |
| Cidade Jardim Corporate Center | 17/07/2012 | 50 | 371.186 |
| Ed. Sede de Empresas | 19/07/2012 | 22 | 17.812 |
| Edifício Barão de Mauá | 18/07/2012 | 24 | 113.328 |
| Edifício Candelária Corporate | 18/07/2012 | 34 | 44.626 |
| Rio Office Tower | 02/07/2012 | 49 | 248.785 |
| | | | **1.152.907** |

No exercício de 2012 e de 2011 foi adotado o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. O resultado da reavaliação foi de R$231.799 em 31 de dezembro de 2012 (R$109.220 – 2011), conforme detalhado a seguir:

| | AUMENTO NO RESULTADO DO EXERCÍCIO | |
|---|---|---|
| IMÓVEL | 2012 | 2011 |
| Imóveis de uso próprio | 3.574 | 2.542 |
| Imóvel locado às patrocinadoras | 19.022 | 21.202 |
| Locadas a terceiros | 209.203 | 85.476 |
| | **231.799** | **109.220** |

## 8. PROVISÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face a eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$22.487 (R$40.215 – 2011). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R$7.535 (R$12.534 – 2011). Foi também constituída provisão referente ao Fundo de Investimento Imobiliário Panamby. O ativo de fundo é composto de valores a receber da venda de terrenos, vinculados a projetos. Considerando todo o cenário e as questões ambientais envolvidas para obtenção das licenças para construções, também atendendo aos critérios definidos na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, o valor da provisão para perda é de R$18.167 em 31 de dezembro de 2012.

## 9. ATIVO PERMANENTE

A Valia realizou o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011. O Ativo Permanente está registrado no Plano de Gestão Administrativa classificado em imobilizado e intangível, conforme quadro a seguir:

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Imobilizado | 2.331 | 1.995 |
| Intangível | 15.463 | 12.007 |
| | **17.794** | **14.002** |

## 10. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Neste grupo registram-se benefícios a pagar e as respectivas retenções da folha de benefícios. No grupo "Outras Exigibilidades" estão reembolsos às patrocinadoras e o carregamento a repassar ao PGA, referente ao Custeio Administrativa.

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Benefícios a pagar | 899 | 853 |
| Retenções a recolher | 6.054 | 5.156 |
| Outras exigibilidades | 4.874 | 6.374 |
| | **11.827** | **12.383** |

## 11. EXIGÍVEL OPERACIONAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores.

## 12. EXIGÍVEL OPERACIONAL DOS INVESTIMENTOS

Apresenta os valores a pagar relacionados aos investimentos da Valia, conforme quadro ao lado:

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Imobiliários | 945 | 422 |
| Empréstimos e financiamentos | 225 | 90 |
| Relacionados com o disponível | | 986 |
| | **1.170** | **1.498** |

## 13. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o registro dessas contingencias provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2012, houve um acréscimo de RS 242.429 na provisão (R$307.282 – 2011).

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| **PROGRAMAS** | | |
| Previdencial | 1.113.964 | 869.612 |
| Administrativo | 120 | 568 |
| Investimentos | 1.586 | 3.062 |
| | **1.115.670** | **873.242** |

### 13.1. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário mínimo (art. 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como processos em que se pleiteiam a aplicação de ganhos reais aos benefícios.

Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou a reserva de poupança resgatada.

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Artigo 58 | 542.984 | 534.102 |
| Ganho real | 141.111 | 51.330 |
| Expurgos inflacionários | 190.885 | 263.907 |
| Outros (i) | 238.984 | 20.273 |
| | **1.113.964** | **869.612** |

(i) A Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável. Estas estão classificadas no grupo "Outros". Além destas, em 2012, visando melhor evidenciação dos valores envolvidos por objeto, foram abertos subgrupos, também no grupo "Outros" onde se registram os processos nos quais se pleiteiam mais de um objeto, conforme demonstra quadro a seguir:

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| Artigo 58 + OUTROS ÍNDICES | 125.069 | |
| Ganho real + OUTROS ÍNDICES | 88.772 | |
| Outros | 25.143 | 20.273 |
| | **238.984** | **20.273** |

Estas provisões referem-se ao plano Benefício Definido.

## 13.2. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamatórias promovidas por ex-empregados da Fundação, no valor de R$120 (R$568 – 2011). Em 2012 houve reclassificação de processos previdenciais que estavam alocados neste grupo.

## 13.3. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL INVESTIMENTOS

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), com a prefeitura do Rio de Janeiro, no valor de R$1.586 em 31 de dezembro de 2012 (R$3.061 – 2011).

## 13.4 PERDAS POSSÍVEIS

O status destes processos, na avaliação dos advogados, não indica uma perda provável, pois a matéria ainda não foi sumulada e há divergência nas turmas dos tribunais regionais. Por este motivo, esses valores não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis do exercício social de 2012.

| | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| **PERDAS POSSÍVEIS** | | |
| Gestão Previdencial | 507.701 | 851.322 |
| Gestão Administrativo | 164 | 1.409 |
| Investimentos | 425.320 | 612.791 |
| | **933.185** | **1.465.522** |

A Valia e seus assessores jurídicos externos revisam tais status e classificações periodicamente. Ao lado o quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro.

A variação em relação ao exercício de 2011 decorre da mudança de classificação dos processos e da revisão dos valores envolvidos nos processos.

# 14. EXIGÍVEL ATUARIAL

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2012 e 2011 referem-se a avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: Mercer Human Resource Consulting, Bhering Consultoria e Projetos Ltda. e Atuas – Atuários Associados Ltda. Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

BENEFÍCIO CONCEDIDO

Em relação ao Plano BD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: **(i)** o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e **(ii)** pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

BENEFÍCIO A CONCEDER

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano BD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas para na avaliação de 2012:

## PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

- Tábua de mortalidade – AT-2000.
- Tábua de entrada em invalidez – Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual – 5% a.a.
- Nível de inflação anual – 3% a.a.
- Crescimento salarial – 3% a.a. para os participantes ate 47 anos.

## PLANO VALE MAIS

SUBPLANO BENEFÍCIO PROPORCIONAL

- Tábua de mortalidade – AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez – Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual – 5,5% a.a.
- Nível de inflação anual – 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

SUBPLANO RISCO

- Tábua de mortalidade – AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez – Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual – 5,5% a.a.
- Nível de inflação anual – 3% a.a.
- Rotatividade – 3% a.a. para os participantes ate 47 anos.
- Crescimento salarial – 3% a.a. para os participantes ate 47 anos.

SUBPLANO RENDA

- Tábua de mortalidade – AT-83.
- Taxa de juros anual – 5,5% a.a.
- Nível de inflação anual – 3% a.a. para os benefícios vitalícios já concedidos.

## PLANO VALIAPREV

SUBPLANO RISCO

- Tábua de mortalidade – AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez – Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual – 5,5% a.a.
- Subplano renda
- Tábua de mortalidade – AT-83.
- Taxa de juros anual – 5,5% a.a.

## PLANO CENIBRA

- Tábua de mortalidade – AT-83, desagravada em 10 anos.
- Taxa de juros anual – 5,5% a.a.

## 14.1. ALTERAÇÃO DA TAXA DE JUROS

Tendo em vista a conjuntura internacional adversa com consequente piora das expectativas para o desempenho da economia doméstica no curto prazo, é observado uma queda mais acentuada na taxa básica de juros em 2012, dado que a inflação permanece sob controle. Entretanto, apesar dos juros reais mais baixos do que o esperado no curto prazo, os cenários de longo prazo da Tendência Consultoria utilizados pela Valia não se alteram de forma relevante. Desta forma, com base neste cenário e na carteira de títulos longos da Fundação, carregados na curva, torna-se muito provável o atingimento de uma meta de retorno de 5,5% a.a., considerando-se uma política de investimentos que englobe os segmentos de renda fixa, renda variável e alternativos. No exercício anterior adotou-se a taxa de juros equivalente a 6% a.a.

O quadro ao lado apresenta a composição do exigível atuarial:

| | 2011 | 2012 |
|---|---|---|
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | | |
| Contribuição definida | 95.625 | 75.097 |
| Benefício definido | 8.468.258 | 7.156.551 |
| | **8.563.883** | **7.231.648** |
| **BENEFÍCIOS A CONCEDER** | | |
| Contribuição definida | 1.995.143 | 1.477.808 |
| Saldo de contas – parcela patrocinador(es) / instituidor(es) | 815.562 | 599.341 |
| Saldo de contas – parcela participantes | 1.179.581 | 878.467 |
| Benefício definido | 552.067 | 419.192 |
| | **2.547.210** | **1.897.000** |
| | **11.111.093** | **9.128.648** |

O impacto no resultado da gestão previdencial – constituições/reversões de provisões atuariais estão demonstrados ao lado:

| | BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | BENEFÍCIOS A CONCEDER | TOTAL |
|---|---|---|---|
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 6.784.455 | 1.565.140 | **8.349.595** |
| Apropriação ao resultado | 447.193 | 331.860 | **779.052** |
| Saldos em 30 de dezembro de 2011 | 7.231.648 | 1.897.000 | **9.128.647** |
| Apropriação ao resultado | 1.332.235 | 650.210 | **1.982.446** |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 8.563.883 | 2.547.210 | **11.111.093** |

## 15. FUNDOS

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

### FUNDO ADMINISTRATIVO

A constituição ou reversão do Fundo da Gestão Administrativa se dá pela apuração das receitas provenientes da Gestão Previdencial, Resultado dos Investimentos Administrativos e Receitas Diretas da Gestão Administrativa, deduzidas as despesas administrativas e contingências administrativas. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo deste fundo é de R$209.766 (R$171.779 – 2011).

### FUNDO DE INVESTIMENTO

Foi constituído para fazer face a possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

### FUNDO PREVIDENCIAL

Os saldos apresentados no balanço de 2012 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e alterações de Hipóteses; Fundo de Distribuição de Superávit e Superávit – 2012, além dos Fundos Valesul, Albrás, Alunorte e FCA, todos previstos nas notas técnicas atuariais dos planos de benefícios, conforme quadro ao lado.

| FUNDOS PREVIDENCIAIS | 2012 | 2011 |
|---|---|---|
| **REVISÃO DE PLANO** | | |
| Distribuição de Superávit | 821.916 | 1.149.457 |
| Distribuição de Superávit – 2012 | 1.367.055 | |
| | **2.188.971** | **1.149.457** |
| **OUTROS – PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL** | | |
| Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses | 304.024 | 271.204 |
| Fundo Valesul | 2.631 | 2.398 |
| Fundo Albrás | 13.352 | 13.696 |
| Fundo Alunorte | 326 | 2.104 |
| Fundo FCA | 64 | |
| | **320.397** | **289.402** |

As mutações dos fundos estão demonstradas como segue:

| | GESTÃO PREVIDENCIAL | GESTÃO ADMINISTRATIVO | GESTÃO INVESTIMENTOS | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 1.612.022 | 145.910 | | 1.757.932 |
| Formação/(reversão) de fundos | (173.163) | 25.869 | 2.438 | (144.856) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2011 | 1.438.859 | 171.779 | 2.438 | 1.613.076 |
| Formação de fundos | 1.070.509 | 37.987 | 15.213 | 1.123.709 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | 2.509.368 | 209.766 | 17.651 | 2.736.781 |

## 16. DISTRIBUIÇÃO DE SUPERÁVIT

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Este critério perdurará enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Em novembro de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 897, publicada no DOU de 17 de novembro de 2010, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, o pagamento de um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios perdurarão enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

A PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, pela portaria nº 77, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2012, considerando que adicionalmente ao pagamento do percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o benefício líquido de contribuição para Valia para a obtenção do valor da rubrica "distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)", para o ano de 2012 um abono, pago extraordinariamente em março (30 dias a partir de sua aprovação), e outro abono pago em junho de 2012, ambos correspondentes a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC109/2001)". Para o ano de 2013 em diante, no mês de junho de cada ano, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, será efetuado o pagamento de um abono correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou, em caráter definitivo, a alteração regulamentar para antecipar a data de pagamento do Abono do Superávit do Plano de Benefício Definido através de portaria publicada em 20 de dezembro de 2012, no Diário Oficial da União.

A partir de 2014, o abono de distribuição de superávit, correspondente a seis vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, será pago no mês de janeiro de cada exercício. Os pagamentos mensais de 25% ficam mantidos, da mesma forma que vêm sendo feitos, desde 2007, ambos até a exaustão do Fundo de Distribuição do Superávit, bem como enquanto persistirem as condições legais e regulamentares para a sua concessão.

Considerando que o superávit do Plano de Benefício Definido ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3º ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas (tábua de mortalidade AT2000 com juros de 5% a.a.) previstas na Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit – 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit nos exercícios futuros.

**EUSTAQUIO COELHO LOTT**
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 042.004.896-00

**MAURICIO DA ROCHA WANDERLEY**
DIRETOR DE INVESTIMENTOS E FINANÇAS
CPF: 001.911.777-92

**MARIA ELISABETE SILVEIRA TEIXEIRA**
DIRETORA DE SEGURIDADE
CPF: 860.851.237-87

**FERNANDA ALVES GOUVÊA**
CONTADORA – CRC-RJ 105.083/O-O
CPF: 088.660.857-07

## PLANO VALE MAIS

### 1. INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2012, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Vale Mais gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela Valia relativos aos Participantes ativos e assistidos do Plano Vale Mais, posicionados em 31/07/2012, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em subplanos denominados de **Risco e Renda** e **Benefício Proporcional.**

## PLANO VALE MAIS

### 2. DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2012, está apresentado no quadro seguinte:

| PARTICIPANTES ATIVOS | RISCO E RENDA | BENEFÍCIO PROPORCIONAL |
|---|---|---|
| Número | 66.534 | 5.215 |
| Idade Média (anos) | 34,15 | 46,12 |
| Tempo de Serviço Médio (anos) | 7,11 | 21,93 |
| Salário Médio Mensal (R$) | 3.831,76 | N.A. |
| Folha Salarial Anual (R$) | 3.059.307.838,08 | N.A. |
| Benefício Proporcional Médio Mensal (R$) | N.A. | 864,31 |
| Folha Anual do Benefício Proporcional (incluindo 13°) (R$) | N.A. | 57.382.099,71 |
| Valor Presente da Folha Salarial (R$) | 31.963.757.182 | N.A. |

**Notas:**

1. Dentre os 5.215, há 108 Participantes com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Proporcional Médio e da Folha Anual deste Benefício não foram incluídas as informações destes 108 Participantes.
2. Os Participantes com Benefício Proporcional também estão incluídos nas estatísticas de Risco e Renda.

## PLANO VALE MAIS

| PARTICIPANTES APOSENTADOS | RISCO E RENDA | BENEF. PROPORCIONAL |
|---|---|---|
| **APOSENTADOS POR INVALIDEZ** | | |
| Número | 566 | - |
| Idade média (anos) | 51,78 | - |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 590,05 | - |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 4.341.616,94 | - |

| BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (GRUPOS FAMILIARES) | | |
|---|---|---|
| Número | 256 | 40 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 761,67 | 1.514,84 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 2.534.841,41 | 787.715,49 |

| APOSENTADOS RECEBENDO RENDA VITALÍCIA | | |
|---|---|---|
| Número | 453 | 2.280 |
| Idade média (anos) | 57,64 | 57,22 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 898,50 | 2.593,19 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 5.291.262,47 | 76.862.285,44 |

| PARTICIPANTES EM PROCESSO DE CONCESSÃO DE BENEFÍCIO | | |
|---|---|---|
| Número | 18 | 8 |
| Idade média (anos) | 49,00 | 52,50 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | - | 843,75 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | - | 87.749,57 |

| APOSENTADOS RECEBENDO RENDA POR PRAZO CERTO OU PERCENTUAL DO SALDO DE CONTA | | |
|---|---|---|
| Número | 480 | - |
| Idade média (anos) | 55,92 | - |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 1.484,59 | - |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 9.263.811,05 | - |

| BENEF. DE PENSÃO POR MORTE | RISCO E RENDA | BENEF. PROPORCIONAL |
|---|---|---|
| **BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (GRUPO DE FAMILIARES RECEBENDO RENDA VITALÍCIA)** | | |
| Número | 1 | - |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 217,90 | - |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 2.832,70 | - |

| PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO DIFERIDO | RENDA | BENEF. PROPORCIONAL |
|---|---|---|
| Número | 5.019 | 373 |
| Idade média (anos) | 36,37 | 45,82 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | - | 990,85 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | - | 4.727.359,36 |

**Nota:** Há 6 participantes aguardando Benefício Diferido com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Médio Mensal e na Folha Anual as informações destes Participantes não foram incluídas.
As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.
Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

## PLANO VALE MAIS

# 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

### HIPÓTESES ECONÔMICAS

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

| DESCRIÇÃO | RISCO E RENDA | BENEFÍCIO PROPORCIONAL |
|---|---|---|
| Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial | 5,50% a.a. | 5,50% a.a. |
| Taxa Real de Crescimento Salarial Médio | 3,00% a.a. até 47 anos<br>0,00% a.a. após 47 anos | N.A. |
| Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano | 0,0% a.a. | 0,0% a.a. |
| Taxa Real de Reajuste da Unid. de Referência (UR) | 0,0% a.a. | N.A. |
| Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) (1) | Patrocinador VALIA, LOGIN -DOCENAVE/DCNDB, LOG.STAR e PSC (mês do acordo coletivo é janeiro) = 2,83% (IPC-br acumulado de 01/2012 a 06/2012); Patrocinador CENIBRA (mês do acordo coletivo é outubro) = 4,47% (IPC-br acumulado de 10/2011 a 06/2012); Patrocinador VALE ÓLEO e GÁS e ITV (mês do acordo coletivo é dezembro) = 3,65% (IPC-br acumulado de 12/2011 a 06/2012); demais Patrocinadores (mês do acordo coletivo é novembro) = 4,20% (IPC-br acumulado de 11/2011 a 06/2012); | |
| Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) (1) | 0,11% (IPC-br de 06/2012) | N.A. |
| Fator de Pico do Benefício Proporcional de ativo (1) | N.A. | 1,00 |
| Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) (1) | N.A. | 0,11% (IPC-br de 06/2012) |
| Capacidade Salarial (2) | 0,99 | N.A. |
| Capacidade do Benefício Proporcional (2) | N.A. | 1,00 |
| Capacidade dos Benefícios Concedidos (2) | 0,99 | 0,99 |
| Custeio administrativo | 8,00% sobre as contribuições | |

(1) O FATOR DE PICO TEM POR OBJETIVO ATUALIZAR O VALOR DO SALÁRIO OU DO BENEFÍCIO PARA O SEU VALOR MÁXIMO, CONSIDERANDO A REPOSIÇÃO DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO PASSADOS, ACUMULADOS DESDE A DATA DO ÚLTIMO REAJUSTE ATÉ A DATA DO CÁLCULO.

(2) O FATOR DE CAPACIDADE TEM POR OBJETIVO REFLETIR A DEFASAGEM DOS VALORES MONETÁRIOS OBSERVADOS NA DATA DA AVALIAÇÃO, CONSIDERANDO A PERIODICIDADE E OS ÍNDICES UTILIZADOS PARA A RECUPERAÇÃO DAS PERDAS INFLACIONÁRIAS.

## PLANO VALE MAIS

### HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

| DESCRIÇÃO | RISCO E RENDA | BENEFÍCIO PROPORCIONAL |
|---|---|---|
| Tábua de Mortalidade Geral | AT83 masculina | AT83 masculina |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | AT83 masculina | N.A. |
| Tábua de Entrada em Invalidez | Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas | Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas |
| Rotatividade | 3% a.a. até 47 anos<br>0% a.a. após 47 anos | Não utilizada |
| Novos Entrados | Não utilizada | Não utilizada |
| Composição familiar (Cx e HX) | Experiência VALIA | Experiência VALIA |

### OUTRAS HIPÓTESES

| | |
|---|---|
| Idade na data de aposentadoria | Informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Denido; 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os Participantes que migraram do Plano CENIBRA |

# PARECERES ATUARIAIS

## PLANO VALE MAIS

### MÉTODOS

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

Informamos que os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2011.

Cabe registrar que a seguinte premissa foi alterada em relação à Avaliação Atuarial anterior:

| HIPÓTESE ATUARIAL | 2011 | 2012 |
|---|---|---|
| Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial | 6,0% a.a. | 5,5% a.a. |

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2012, são apropriados e atendem à Resolução nº. 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## PLANO VALE MAIS

### 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela Valia, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Valia.

| NOME | RISCO | RENDA | BENEFÍCIO PROPORCIONAL |
|---|---|---|---|
| PATRIMÔNIO SOCIAL (1) | 554.338.330,99 | 1.959.468.661,13 | 1.786.459.548,02 |
| PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO | 457.823.264,94 | 1.935.525.120,01 | 1.715.080.898,81 |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS | 444.190.653,32 | 1.928.590.801,45 | 1.292.903.262,03 |
| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 102.222.727,80 | 164.045.072,60 | 1.114.285.854,83 |
| **Contribuição Definida** | **0,00** | **82.909.030,41** | **0,00** |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 0,00 | 82.909.030,41 | 0,00 |
| Benefícios Temporários | 0,00 | 82.909.030,41 | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização** | **102.222.727,80** | **81.136.042,19** | **1.114.285.854,83** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 0,00 | 81.136.042,19 | 1.114.285.854,83 |
| Benefícios Vitalícios | 0,00 | 81.136.042,19 | 0,00 |
| Benefício Proporcional | 0,00 | 0,00 | 1.114.285.854,83 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 102.222.727,80 | 0,00 | 0,00 |
| Benefícios Vitalícios | 102.222.727,80 | 0,00 | 0,00 |
| BENEFÍCIOS A CONCEDER | 341.967.925,52 | 1.764.545.728,85 | 178.617.407,20 |
| **Contribuição Definida** | **0,00** | **1.764.545.728,85** | **0,00** |
| Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es) | 0,00 | 716.405.565,91 | 0,00 |
| Conta de Patrocinador | 0,00 | 716.405.565,91 | 0,00 |
| Saldo de Contas – Parcela Participantes | 0,00 | 1.048.140.162,94 | 0,00 |
| Conta de Participante | 0,00 | 1.048.140.162,94 | 0,00 |

## PLANO VALE MAIS

| NOME | RISCO | RENDA | BENEFÍCIO PROPORCIONAL |
|---|---|---|---|
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado** | **0,00** | **0,00** | **178.617.407,20** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 0,00 | 0,00 | 708.376.151,31 |
| Benefícios Vitalícios | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Benefício Proporcional | 0,00 | 0,00 | 708.376.151,31 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | 0,00 | 0,00 | (529.758.744,11) |
| (-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Contribuição Patroc. BP | 0,00 | 0,00 | (529.758.744,11) |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Contribuição Participante | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado** | **341.967.925,52** | **0,00** | **0,00** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | 919.740.441,02 | 0,00 | 0,00 |
| Benefício Vitalício | 919.740.441,02 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (577.772.515,50) | 0,00 | 0,00 |
| (-) Contribuição Patrocinador | (577.772.515,50) | 0,00 | 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Contribuição Participante | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **(-) Provisões Matemáticas a Constituir** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| (-) Serviço Passado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

## PLANO VALE MAIS

| NOME | RISCO | RENDA | BENEFÍCIO PROPORCIONAL |
|---|---|---|---|
| (-) Déficit Equacionado | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Assistidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (+/-) Patrocinador(es) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (+/-) Participantes | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (+/-) Assistidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| **EQUILÍBRIO TÉCNICO** | **13.632.611,62** | **6.934.318,56** | **422.177.636,78** |
| **RESULTADOS REALIZADOS** | **13.632.611,62** | **6.934.318,56** | **422.177.636,78** |
| **SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO** | **13.632.611,62** | **6.934.318,56** | **422.177.636,78** |
| **- Reserva de Contingência** | **13.632.611,62** | **6.934.318,56** | **422.177.636,78** |
| **- Reserva Especial Para Revisão do Plano** | **0,00** | **0,00** | **98.951.821,28** |
| **(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **RESULTADOS A REALIZAR** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **FUNDOS** [2] | **96.515.066,05** | **23.943.541,12** | **71.378.649,21** |
| **Fundos Previdenciais** | **96.515.066,05** | **23.943.541,12** | **71.378.649,21** |
| **Fundos para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses** | **96.515.066,05** | **23.943.541,12** | **71.378.649,21** |

(1) LÍQUIDO DOS EXIGÍVEIS OPERACIONAL E CONTINGENCIAL E DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.

(2) LÍQUIDO DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.

## PLANO VALE MAIS

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido.

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido.

- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos".

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado".

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses – Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo único do artigo 66 e parágrafos 1° e 4° do artigo 74 do Regulamento e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

## PLANO VALE MAIS

A seguir apresentamos o resultado consolidado do Plano Vale Mais em 31/12/2012:

| | CONSOLIDADO (R$) |
|---|---|
| **PATRIMÔNIO SOCIAL** [1] | **4.300.266.540,14** |
| **PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO** | **4.108.429.283,76** |
| **PROVISÕES MATEMÁTICAS** | **3.665.684.716,80** |
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | **1.380.553.655,23** |
| **Contribuição Definida** | **82.909.030,41** |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 82.909.030,41 |
| Benefícios Temporários | 82.909.030,41 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização** | **1.297.644.624,82** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 1.195.421.897,02 |
| Benefícios Vitalícios | 81.136.042,19 |
| Benefício Proporcional | 1.114.285.854,83 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 102.222.827,80 |
| Benefícios Vitalícios | 102.222.827,80 |
| **BENEFÍCIOS A CONCEDER** | **2.285.131.061,57** |
| **Contribuição Definida** | **1.764.545.728,85** |
| Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es) | 716.405.565,91 |
| Conta de Patrocinador | 716.405.565,91 |
| Saldo de Contas – Parcela Participantes | 1.048.140.162,94 |
| Conta de Participante | 1.048.140.162,94 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado** | **178.617.407,20** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 708.376.151,31 |
| Benefício Vitalício | 0,00 |
| Benefício Proporcional | 708.376.151,31 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (529.758.744,11) |
| (-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício | 0,00 |
| (-) Contribuição Patroc. BP | (529.758.744,11) |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 0,00 |
| (-) Contribuição Participante | 0,00 |

## PLANO VALE MAIS

| | CONSOLIDADO (R$) |
|---|---|
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado** | **341.967.925,52** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | 919.740.441,02 |
| Benefício Vitalício | 919.740.441,02 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (577.772.515,50) |
| (-) Contribuição Patrocinador | (577.772.515,50) |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 0,00 |
| (-) Contribuição Participante | 0,00 |
| **(-) Provisões Matemáticas a Constituir** | **0,00** |
| (-) Serviço Passado | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 |
| (-) Déficit Equacionado | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 |
| (-) Assistidos | 0,00 |
| (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00 |
| (+/-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (+/-) Participantes | 0,00 |
| (+/-) Assistidos | 0,00 |
| **EQUILÍBRIO TÉCNICO** | **442.744.566,96** |
| **RESULTADOS REALIZADOS** | **442.744.566,96** |
| **SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO** | **442.744.566,96** |
| **- Reserva de Contingência** | **442.744.566,96** |
| **- Reserva Especial Para Revisão do Plano** | **0,00** |
| **DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO** | **0,00** |
| **RESULTADOS A REALIZAR** | **0,00** |
| **FUNDOS** (2) | **191.837.256,38** |
| **Fundos Previdenciais** | **191.837.256,38** |
| **Fundos para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses** | **191.837.256,38** |

(1) LÍQUIDO DOS EXIGÍVEIS OPERACIONAL E CONTINGENCIAL E DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.
(2) LÍQUIDO DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.

# PARECERES ATUARIAIS

## PLANO VALE MAIS

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2012, plano este que se encontra em manutenção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;

2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2012, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela Valia à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2 deste Parecer;

   A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano, que se encontram descritos no Capítulo 3;

4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.

5. Na avaliação dos Benefícios de Risco não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo participante. Esse impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. Com base no Superávit Técnico Acumulado apurado foi determinada Reserva de Contingência, correspondente a 25% das Provisões Matemáticas.

## PLANO VALE MAIS

# 5. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2013

### SUBPLANO RENDA

Certificamos que os patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

### SUBPLANO RISCO

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

**a)** 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;
**b)** 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

### SUBPLANO BENEFÍCIO PROPORCIONAL

De acordo com o artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

**CONTRIBUIÇÕES MENSAIS** (INCLUINDO O CARREGAMENTO ADMINISTRATIVO)

| PATROCINADORES | EM R$ DE 31/12/2012 |
|---|---|
| Vale S.A. | 3.960.420,89 |
| CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA | 8.072,95 |
| Rio Doce Geologia e Mineração – DOCEGEO (1) | 70.597,91 |
| Vale do Rio Doce Navegação S.A. – DOCENAVE (2) | 115.311,08 |
| Floresta Rio Doce S.A. – FLORESTAS | 4.814,91 |
| Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social – FVRD | 13.394,10 |
| Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS | 7.994,87 |
| Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO | 31.911,20 |
| Minas da Serra Geral S.A. – MSG | 5.367,16 |
| Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO | 4.809,33 |
| Fundação Vale do Rio Doce – VALIA | 35.670,43 |
| **TOTAL** | **4.258.364,83** |

(1) EMPRESA INCORPORADA PELA VALE.

(2) ATUALMENTE DENOMINADA LOG-IN – LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2013.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2013.

**MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.**

**MARIA CLÁUDIA XAVIER FERNANDES**
M.I.B.A. Nº 509

## PLANO VALIAPREV

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2012, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios Valiaprev foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

VALORES EM R$1,00

| RESERVA MATEMÁTICA | PLANO DE RISCO | PLANO DE RENDA |
|---|---|---|
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | **9.639.592,43** | **19.898.626,13** |
| **Benefícios do Plano** | | |
| **Contribuição Definida** | | |
| Saldo de Contas dos Assistidos | - | 12.716.353,59 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização** | | |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | | |
| Benefícios Vitalícios | - | 7.182.272,54 |
| Benefício Proporcional | - | - |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos | | |
| Benefícios Vitalícios | 9.639.592,43 | - |
| **BENEFÍCIOS A CONCEDER** | **28.109.310,12** | **230.597.481,13** |
| **Contribuição Definida** | **-** | **230.597.481,13** |
| Saldo de Conta de Patrocinador | - | 99.156.916,89 |
| Saldo de Conta de Participante | - | 131.440.564,24 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado** | **28.109.310,02** | **-** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados | | |
| Benefícios Vitalícios | 80.672.829,20 | - |
| Valor Atual das Participações Futuras dos Patrocinadores | | |
| Contribuição Patrocinador | (52.563.519,08) | - |
| Valor Atual das Participações Futuras dos Participantes | | |
| Contribuição Participante | - | - |

## PLANO VALIAPREV

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

Destacamos que os Fundos VALESUL, ALBRÁS, ALUNORTE e FCA, segregados entre os planos de Risco e Renda, dimensionados nos montantes constantes da tabela a seguir, referem-se ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do plano Valiaprev. A constituição inicial desses fundos decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

| FUNDOS | PLANO DE RISCO | PLANO DE RENDA | TOTAL |
|---|---|---|---|
| **VALESUL** | 784.341,18 | 1.846.660,12 | 2.631.001,30 |
| **ALBRAS** | 1.011.921,22 | 12.339.975,53 | 13.351.896,75 |
| **ALUNORTE** | - | 325.645,32 | 325.645,32 |
| **FCA** | 63.085,37 | - | 63.085,37 |
| **FCA (autopatrocinado)** | 1.123,09 | - | 1.123,09 |

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios Valiaprev, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:

**a)** Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R$7.913.796,01;

**b)** Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R$3.117.680,57.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R$2.238.944,13.

Excetuando-se a premissa de juro, estabelecida em 5,5% a.a. com o propósito de buscar maior aderência às perspectivas econômicas futuras, foram mantidas as demais hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação, conforme acordado com a Valia.

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2012. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão-somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demostraram a sua consistência.

Ante o exposto, recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2013.

**JORGE WASHINGTON SILVA BHERING**
ATUÁRIO – MIBA Nº 590

## PLANO BD

### 1. INTRODUÇÃO

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2012, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela Valia relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido, posicionados em 31/07/2012, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

## PLANO BD

## 2. DADOS CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2012, está apresentado no quadro seguinte.

As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

| PARTICIPANTES ATIVOS | |
|---|---|
| Número | 14 |
| Idade média (anos) | 51,71 |
| Tempo de Empresa Médio (anos) | 27,71 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 3.148,79 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 573.080,43 |
| Valor Presente da Folha Salarial (R$) | 2.254.557,00 |

| PARTICIPANTES APOSENTADOS | |
|---|---|
| **APOSENTADOS POR IDADE E TEMPO DE SERVIÇO** | |
| Número | 7.756 |
| Idade média (anos) | 65,69 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 3.169,28 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 319.551.942,32 |

| APOSENTADOS POR ESPECIAL | |
|---|---|
| Número | 3.025 |
| Idade média (anos) | 72,57 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 1.954,83 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 76.873.835,87 |

| APOSENTADOS POR INVALIDEZ | |
|---|---|
| Número | 912 |
| Idade média (anos) | 60,35 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 1.378,74 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 16.346.375,24 |

| BENEFICIÁRIOS RECEBENDO PENSÃO POR MORTE | |
|---|---|
| **BPD RECEBENDO** | |
| Número | 2 |
| Idade média (anos) | 53,00 |
| Salário Médio Mensal (R$) | 709,61 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 18.449,86 |

| BENEFICIÁRIOS DE PENSÃO POR MORTE (GRUPOS FAMILIARES) | |
|---|---|
| Número | 5.047 |
| Benefício Médio Mensal (R$) | 1.110,45 |
| Folha Anual (incluindo 13º) | 72.857.947,50 |

PLANO BD

## 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

### HIPÓTESES ECONÔMICAS

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

| | |
|---|---|
| Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial | 5,0% a.a. |
| Taxa Real de Crescimento Salarial Médio | 3,00% a.a. até 47 anos<br>0,00% a.a. após 47 anos |
| Taxa Real de Crescimento do Benefício do INSS | 0,00% a.a. |
| Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano | 0,00% a.a. |
| Fator de pico dos Salários | 1,0420 (1) |
| Fator de pico dos Benefícios (INPC) | 1,0256 (1) |
| Capacidade dos Salários e Benefícios | 0,99 (2) |
| Custeio administrativo | 8% |

(1) O FATOR DE PICO TEM POR OBJETIVO ATUALIZAR O VALOR DO SALÁRIO OU DO BENEFÍCIO PARA O SEU VALOR MÁXIMO, CONSIDERANDO A REPOSIÇÃO DOS ÍNDICES DE INFLAÇÃO PASSADOS, ACUMULADOS DESDE A DATA DO ÚLTIMO REAJUSTE ATÉ A DATA DO CÁLCULO.
(2) O FATOR DE CAPACIDADE TEM POR OBJETIVO REFLETIR A DEFASAGEM DOS VALORES MONETÁRIOS OBSERVADOS NA DATA DA AVALIAÇÃO, CONSIDERANDO A PERIODICIDADE E OS ÍNDICES UTILIZADOS PARA A RECUPERAÇÃO DAS PERDAS INFLACIONÁRIAS.

## PLANO BD

### HIPÓTESES BIOMÉTRICAS

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

| | |
|---|---|
| Tábua de Mortalidade Geral | AT2000 masculina |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | AT2000 masculina |
| Tábua de Entrada em Invalidez | Aplicação do fator de 3 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas |
| Rotatividade | Não utilizada |
| Novos Entrados | Não utilizada |
| Composição familiar (Cx e HX) | Experiência VALIA |

### OUTRAS HIPÓTESES

| | |
|---|---|
| Idade na data de aposentadoria | Informada pela Valia, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial. |
| Tempo de Vinculação à Previdência Social | Informado pela Valia, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial. |

### MÉTODOS

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio doença é pago pela Valia a partir do 25º mês, sendo adotados os mesmos procedimentos da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

Informamos que os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2011.

Cabe registrar que as seguintes premissas foram alteradas em relação à Avaliação Atuarial anterior:

| HIPÓTESE ATUARIAL | 2011 | 2012 |
|---|---|---|
| Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial | 6,0% a.a. | 5,0% a.a. |
| Tábua de Mortalidade Geral | AT83 masculina | AT2000 masculina |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | AT83 masculina | AT2000 masculina |

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2012, são apropriados e atendem à Resolução nº. 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## PLANO BD

## 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela Valia.

VALORES EM R$1,00

| | |
|---|---|
| **PATRIMÔNIO SOCIAL** [1] | **10.189.360.729,80** |
| **PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO** | **9.367.444.554,06** |
| **PROVISÕES MATEMÁTICAS** | **6.400.311.691,14** |
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | **6.396.939.299,55** |
| **Contribuição Definida** | **0,00** |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 0,00 |
| Benefícios Temporários | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização** | **6.396.939.299,55** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 5.929.962.730,69 |
| Benefícios Vitalícios | 5.929.962.730,69 |
| Benefício Proporcional | 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 466.976.568,86 |
| Benefícios Vitalícios | 466.976.568,86 |
| **BENEFÍCIOS A CONCEDER** | **3.372.391,59** |
| **Contribuição Definida** | **0,00** |
| Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es) | 0,00 |
| Conta de Patrocinador | 0,00 |
| Saldo de Contas – Parcela Participantes | 0,00 |
| Conta de Participante | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado** | **3.256.114,29** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 3.722.680,94 |
| Benefícios Vitalícios | 3.722.680,94 |
| Benefício Proporcional | 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (389.733,63) |
| (-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício | (389.733,63) |
| (-) Contribuição Patroc. BP | 0,00 |

## PLANO BD

VALORES EM R$1,00

| | |
|---|---|
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | (76.833,02) |
| (-) Contribuição Participante | (76.833,02) |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado** | **116.277,30** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | 134.203,54 |
| Benefício Vitalício | 134.203,54 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (14.974,19) |
| (-) Contribuição Patrocinador | (14.974,19) |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | (2.952,05) |
| (-) Contribuição Participante | (2.952,05) |
| **(-) Provisões Matemáticas a Constituir** | **0,00** |
| (-) Serviço Passado | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 |
| (-) Déficit Equacionado | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 |
| (-) Assistidos | 0,00 |
| (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00 |
| (+/-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (+/-) Participantes | 0,00 |
| (+/-) Assistidos | 0,00 |
| **EQUILÍBRIO TÉCNICO** | **2.967.132.862,92** |
| **RESULTADOS REALIZADOS** | **2.967.132.862,92** |
| **SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO** | **2.967.132.862,92** |
| **- Reserva de Contingência** | **1.600.077.922,78** |
| **- Reserva Especial Para Revisão do Plano** | **1.367.054.940,14** |
| **(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO** | **0,00** |
| **RESULTADOS A REALIZAR** | **0,00** |
| **FUNDOS (2)** | **821.916.175,74** |
| **Fundos Previdenciais** | **821.916.175,74** |
| **Fundos de Distribuição de Superávit** | **821.916.175,74** |

(1) LÍQUIDO DOS EXIGÍVEIS OPERACIONAL E CONTINGENCIAL E DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.
(2) LÍQUIDO DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.

## PLANO BD

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido.

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido.

- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos".

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado".

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2012, Plano este que se encontra em extinção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;

2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2012, dos participantes e beneficiários do plano, fornecidos pela Valia à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2;

   A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano, que estão descritos no Capítulo 3;

4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.

O passivo atuarial relativo aos participantes em processo de concessão de benefício foi calculado sem considerar a aplicação do fator previdenciário instituído pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999. Neste cálculo também não foi aplicado qualquer fator atuarial redutor em função da antecipação da concessão do benefício. O valor deste passivo está alocado nas provisões de benefícios concedidos. O passivo atuarial dos demais participantes ativos foi calculado considerando a aplicação do fator previdenciário.

## PLANO BD

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado conforme previsto nos Artigos 132 e 133 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

Considerando que o superávit ultrapassa 25% das provisões matemáticas, foi constituída a reserva especial para revisão do plano pelo 3º ano consecutivo, já considerando as hipóteses mínimas previstas na Resolução CGCP nº 26, de 29/09/2008. Ainda de acordo com a Resolução, a revisão do plano de benefícios é obrigatória. O Conselho Deliberativo decidiu transferir os recursos da reserva especial para um novo fundo previdencial de distribuição de superávit – 2012 e encomendou a realização de estudo específico para determinação da distribuição e destinação desse novo superávit no decorrer do exercício de 2013.

A seguir, demonstramos o resultado da avaliação, posição 31/12/2012, após a reversão da Reserva Especial para Revisão do Plano para novo Fundo de Distribuição de Superávit:

VALORES EM R$1,00

| | |
|---|---|
| **PATRIMÔNIO SOCIAL (1)** | **10.189.360.729,80** |
| **PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO** | **8.000.389.613,92** |
| **PROVISÕES MATEMÁTICAS** | **6.400.311.691,14** |
| **BENEFÍCIOS CONCEDIDOS** | **6.396.939.299,55** |
| **Contribuição Definida** | **0,00** |
| Saldo de Contas dos Assistidos | 0,00 |
| Benefícios Temporários | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização** | **6.396.939.299,55** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 5.929.962.730,69 |
| Benefícios Vitalícios | 5.929.962.730,69 |
| Benefício Proporcional | 0,00 |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 466.976.568,86 |
| Benefícios Vitalícios | 466.976.568,86 |
| | |
| **BENEFÍCIOS A CONCEDER** | **3.372.391,59** |
| **Contribuição Definida** | **0,00** |
| Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es) | 0,00 |
| Conta de Patrocinador | 0,00 |
| Saldo de Contas – Parcela Participantes | 0,00 |
| Conta de Participante | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado** | **3.256.114,29** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 3.722.680,94 |
| Benefícios Vitalícios | 3.722.680,94 |
| Benefício Proporcional | 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (389.733,63) |
| (-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício | (389.733,63) |
| (-) Contribuição Patroc. BP | 0,00 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | (76.833,02) |
| (-) Contribuição Participante | (76.833,02) |

## PLANO BD

VALORES EM R$1,00

| | |
|---|---|
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado** | **116.277,30** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | 134.203,54 |
| Benefício Vitalício | 134.203,54 |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | (14.974,19) |
| (-) Contribuição Patrocinador | (14.974,19) |
| (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | (2.952,05) |
| (-) Contribuição Participante | (2.952,05) |
| **(-) Provisões Matemáticas a Constituir** | **0,00** |
| (-) Serviço Passado | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 |
| (-) Déficit Equacionado | 0,00 |
| (-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (-) Participantes | 0,00 |
| (-) Assistidos | 0,00 |
| (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | 0,00 |
| (+/-) Patrocinador(es) | 0,00 |
| (+/-) Participantes | 0,00 |
| (+/-) Assistidos | 0,00 |
| **EQUILÍBRIO TÉCNICO** | **1.600.077.922,78** |
| **RESULTADOS REALIZADOS** | **1.600.077.922,78** |
| **SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO** | **1.600.077.922,78** |
| **- Reserva de Contingência** | **1.600.077.922,78** |
| **- Reserva Especial Para Revisão do Plano** | **0,00** |
| **(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO** | **0,00** |
| **RESULTADOS A REALIZAR** | **0,00** |
| **FUNDOS (2)** | **2.188.971.115,88** |
| **Fundos Previdenciais** | **2.188.971.115,88** |
| **Fundos de Distribuição de Superávit** | **821.916.175,74** |
| **Fundos de Distribuição de Superávit – 2012** | **1.367.054.940,14** |

(1) LÍQUIDO DOS EXIGÍVEIS OPERACIONAL E CONTINGENCIAL E DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.
(2) LÍQUIDO DOS FUNDOS ADMINISTRATIVO, ASSISTENCIAL E DE INVESTIMENTOS.

PLANO BD

## 5. PLANO DE CUSTEIO E CONTRIBUIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DE 2013

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

### PATROCINADORES

- Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano.

### PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

OBSERVAÇÃO: O CARREGAMENTO PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS CORRESPONDE A 8% DO TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES.

Do valor das contribuições do patrocinador e dos participantes que não estão em gozo de benefício, 95,6% são destinadas à cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão, e o restante destina-se à cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 73,1% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2013.
Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 2013.

**MERCER HUMAN RESOURCE CONSULTING LTDA.**

**MARIA CLÁUDIA XAVIER FERNANDES**
M.I.B.A. Nº 509

# PARECERES ATUARIAIS

## PLANO CENIBRA

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 2013.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme declarado a seguir, e de examinarmos o Balanço e Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2012, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

Os valores foram obtidos mediante atualização do apurado na reavaliação realizada em 31/10/2012 de acordo com a variação do IGP-M.

VALORES EM R$1,00

| BENEFÍCIOS CONCEDIDOS | 11.881.523,96 |
|---|---|
| **Contribuição Definida** | **0,00** |
| **Saldo de Contas dos Assistidos** | **0,00** |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capialização** | **11.881.523,93** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos | 10.198.215,33 |
| Valor atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos | 1.683.308,63 |

| BENEFÍCIOS A CONCEDER | 0,00 |
|---|---|
| **Contribuição Definida** | **0,00** |
| Saldo de Contas – Parcela Patrocinador (es)/Instituidor(es) | 0,00 |
| Saldo de Contas – Parcela Participantes | 0,00 |
| **Benefícios Definido estruturado em Regime de capitalização Programado** | **0,00** |
| Valor Atual dos benefícios Futuros Programados | 0,00 |
| Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | 0.00 |
| Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização não Programado** | **0,00** |
| Valor Atual dos Benefícios Futuros Não programados | 0,00 |
| Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | 0,00 |
| Valor Atual das contribuições Futuras dos Participantes | 0,00 |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura** | **0,00** |
| **Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples** | **0,00** |
| **Provisões Matemáticas a Constituir** | **0,00** |
| **Serviço Passado** | **0,00** |
| Patrocinador(es) | 0,00 |
| Participantes | 0,00 |

## PLANO CENIBRA

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de "Benefício Definido", poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, mortalidade, rentabilidade incompatível com a esperada ou composição familiar.

A avaliação atuarial abrangeu 34 participantes assistidos e 4 grupos de beneficiários de pensão.

Foram adotadas as seguintes premissas e hipóteses indicadas pelo patrocinador e pela Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico:

TAXA REAL ANUAL DE JUROS:
**5,5% a.a.**
Justificativa: É factível o atingimento da meta atuarial no seu nível atual, a partir de política de investimentos que englobe os seguimentos de renda fixa e variável.

| | |
|---|---|
| **Déficit Equacionado** | **0,00** |
| Patrocinadores | 0,00 |
| Participantes | 0,00 |
| Assistidos | 0,00 |
| **Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias** | **0,00** |
| Patrocinador(es) | 0,00 |
| Participantes | 0,00 |
| Assistidos | 0,00 |

| | |
|---|---|
| TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS | 11.881.523,96 |
| **Fundo Previdencial** | **3.660.265,57** |
| **Reversão de Saldo por exigência regulamentar** | **0,00** |
| **Revisão de Plano** | **0,00** |
| **Outros – Previsto em Nota técnica Atuarial** | **3.660.265,57** |

## PLANO CENIBRA

INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS): **IGP-M**
Justificativa: Corresponde ao indexador previsto no regulamento do Plano de Benefícios.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO: **NÃO APLICÁVEL**
Justificativa: O critério fixado no regulamento do plano prevê somente a atualização de valores.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DA ENTIDADE: **1**
Justificativa: Percentual definido considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários.

TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL: **AT-1983 (MALE) DESAGRAVADA EM 10 ANOS**
Justificativa: Considerando as característica da massa de participantes, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.

TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS: **AT-1983 (MALE) DESAGRAVADA EM 10 ANOS**
Justificativa: Considerando as característica da massa de participantes e a alteração que vem sendo observada na característica dos participantes em gozo de complementação de aposentadoria por invalidez, optou-se por manter a adoção de tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.

HIPÓTESES SOBRE COMPOSIÇÃO DA FAMÍLIA DE PENSIONISTAS: **DADOS DO PARTICIPANTE**
Justificativa: Optou-se por manter o critério que vem sendo adotado e, paralelamente, promover periodicamente a revisão do cadastro dos participantes. As demais hipóteses são desnecessárias em função de não haver participantes em atividade.

Foram mantidas as hipóteses e método formulados a reavaliação atuarial do exercício anterior, à exceção da taxa real anual de juros que passou a corresponder a 5,5% a.a.

Na avaliação atuarial observamos os seguintes regimes financeiros: Capitalização (método agregado) para as suplementações /renda de aposentadorias em geral e pensões.

Considerando o Patrimônio Líquido informado pela Valia de R$16.721.845,24, constatamos que o Plano está superavitário.

Foi construído o Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de hipóteses, calculado conforme orientação da Valia, pela variação de 1,5% na rentabilidade do plano e o incremento de 10% na sobrevida no valor de R$3.660.265,57.

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo líquido do Plano.

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado na Nota técnica Atuarial 1/2012.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente,

**PAULA VIEIRA MACHADO DA CUNHA CASTRO D´ALMEIDA MARQUES**
ATUÁRIA MIBA 1.374

# PARECER DO CONSELHO FISCAL E CONSELHO DELIBERATIVO

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame das demonstrações contábeis, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, concluiu, com base no parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 28 de fevereiro de 2013, que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação, manifestando-se favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos para apreciação do Conselho Deliberativo, opinando pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2013.

**GILSON DA SILVA BRAZIL**
PRESIDENTE

**RODRIGO MOREIRA DE SOUZA CARVALHO**
SUPLENTE

**OSWALDO DIAS**
SUPLENTE

**MARCOS DE ANDRADE M. DA SILVEIRA**
TITULAR

**MARCOS CESAR SANTOS**
SUPLENTE

## CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2013

O Conselho deliberativo da Fundação Vale do Rio doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por Plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por Plano, Demonstração das Obrigações Atuariais por Plano e notas explicativas às Demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados pela Diretoria Executiva da entidade;
2. O parecer favorável da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 28 de fevereiro de 2013;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2012.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2013.

**MARCUS VINICIUS DIAS SEVERINI**
PRESIDENTE

Valia

# RELATÓRIO ANUAL 2012